

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO  
**Projeto Guri**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



**RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES  
2014**



# PRONTO Guri

## CARTA DA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desde a sua criação, o Projeto Guri desempenha um papel fundamental no que diz respeito à inclusão sociocultural por meio da música e à iniciação artística de crianças e jovens em todo o estado. A cada ano, o Projeto cresce um pouco mais e é, por consequência, cada vez mais reconhecido e valorizado.

Em 2014, gurus de todo o estado receberam uma ótima notícia: a ampliação do programa no interior e no litoral de São Paulo, por meio de um novo projeto – o “Toca mais, Guri”. São R\$ 5 milhões que possibilitarão a aquisição de novos instrumentos, o aprimoramento das atividades e a expansão de algumas ações como, por exemplo, o “Bloco Guri”.

Também devem ser destacadas a criação do Guri Esporte Clube e sua participação no Paulistão 2014, as apresentações de grupos de referência com o grupo belga *Percussions de Tournai* e com Alice Caymmi, em homenagem a Dorival Caymmi, entre tantos outros.

Mais uma vez, os resultados são comemorados pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, junto, é claro, com os mais de 47 mil gurus atendidos em todas as regiões de São Paulo – sendo 35 mil no interior e litoral.

## MENSAGEM DA DIRETORIA DA AMIGOS DO GURI

O ano de 2014 ficará marcado na história do Projeto Guri como um ano de novos investimentos estruturais, além de inovações importantes do ponto de vista educacional, que colaboraram para levar a música muito além das salas de aula.

Recursos suplementares advindos de uma emenda parlamentar garantiram a implantação do projeto “Toca mais, Guri!”, focado em um dos aspectos mais importantes do nosso programa de ensino musical: os instrumentos. Foram adquiridos cerca de 44.000 itens, entre instrumentos e acessórios, beneficiando toda a rede de polos do interior e litoral. Graças a este novo projeto, 4.000 alunos das turmas avançadas terão a oportunidade de levar os instrumentos emprestados para sua casa, aumentando seu tempo de estudo e incorporando a música nos momentos de lazer com amigos e família.

O VII seminário da Amigos do Guri abordou o ensino musical para alunos com deficiências, apresentando relatos de caso das equipes dos polos, palestras de especialistas convidados e um inesquecível show do pianista norte-americano Justin Kaufflin, cego desde os 11 anos de idade. Esta imersão no tema nos inspirou a publicar os livros didáticos dos cursos de violão, canto coral e percussão na versão em musicografia Braille, que a partir de 2015 serão utilizados por nossos alunos com deficiência visual.

O segundo espetáculo cênico-musical do Projeto Guri, *Lendas Amazônicas*, incorporou de forma inovadora elementos cênicos e coreográficos às canções de Waldemar Henrique. O centenário de nascimento de Dorival Caymmi também foi comemorado pelo Grupo de Referência de Santos, em uma releitura do disco *Eu vou pra Maracangalha*, com a participação da neta do compositor, Alice Caymmi. As parcerias internacionais tiveram continuidade com a vinda do grupo belga *Percussions de Tournai*, que se apresentou com o Grupo de Referência de Ourinhos no Auditório Ibirapuera.

Finalmente, destacamos a criação do Guri Esporte Clube, uma animada banda de estádio composta por cerca de 140 alunos de Grupos de Referência e de polos, que tocou na abertura de três jogos da série A do Campeonato Paulista de Futebol.

Estamos certos de que as ações de 2014 abrirão novas portas para 2015 e 2016, o ano em que o Projeto Guri comemorará 21 anos de idade. Que venha mais música!

**Elca Rubinstein**

Presidente do Conselho de Administração

**Alessandra Costa**

Diretora Executiva da Amigos do Guri





# SUMÁRIO

## 1 QUEM SOMOS

pg.  
8



## 2 ONDE ESTAMOS

pg.  
12



## 3 QUEM SÃO OS GURIS

pg.  
22



## 4 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

pg.  
28



## 5 POLÍTICA DE INCLUSÃO

pg.  
40



## 6 AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO GURI

pg.  
46



## 7 ATIVIDADES EDUCACIONAIS

pg.  
62



## 8 GRUPOS DE REFERÊNCIA

pg.  
70



## 9 ATIVIDADES E PROJETOS ESPECIAIS

pg.  
78



## 10 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

pg.  
92



## 11 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

pg.  
100



## 12 PATROCINADORES E PARCEIROS

pg.  
108



## 13 PRESTAÇÃO DE CONTAS

pg.  
124



## 14 EXPEDIENTE

pg.  
154







1

# QUEM SOMOS

Milhares de guris, centenas de polos e 19 anos sendo referência na música e na vida em mais de 300 municípios do estado de São Paulo

Mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é considerado o maior programa sociocultural brasileiro e desde 1995 oferece, nos períodos de contraturno escolar, cursos gratuitos de iniciação musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, percussão e teclas, para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos.

O Projeto Guri é administrado por duas organizações sociais ligadas à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Os 371 polos distribuídos pelo interior e litoral do estado, com quase 35 mil guris, são dirigidos pela Associação Amigos do Projeto Guri (Amigos do Guri), enquanto que a gestão das unidades da capital



é feita pela Santa Marcelina Organização Social de Cultura. Esta gestão compartilhada atende a uma resolução da Secretaria que regulamenta parcerias entre o governo e pessoas jurídicas de direito privado para ações na área cultural.

A Amigos do Guri está a frente dos polos do Projeto Guri, no interior e litoral de São Paulo, desde 2004. Além do Governo do Estado – idealizador do projeto –, conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas.

**Em 2014, o Projeto Guri completou 19 anos de existência,** tendo atendido cerca de 550 mil jovens e crianças desde seu início, em 1995, na Grande São Paulo, interior e litoral do estado.

Aproximadamente 35 mil crianças aprendendo música de graça anualmente e enchendo de alegria o lugar onde vivem, é o que chamamos de projeto socioeducativo.



## missão

Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

## visão

Ser uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas de cultura e educação na área da música.





# ONDE ESTAMOS

Em 2014, o Projeto Guri atingiu a marca de mais de 410 polos distribuídos por todo o estado de São Paulo\*, que atenderam aproximadamente 47 mil crianças e adolescentes. A Amigos do Guri realizou a gestão dos mais de 370 polos de ensino do interior e litoral – incluindo os polos da Fundação CASA.

\*Dados referentes à Grande São Paulo, ao interior e litoral.



Atualmente, existem **três tipos de polos** do Projeto Guri:

**Polos Regionais**

(Araçatuba, Itapeva, Jaú, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba)

- Funcionamento em tempo integral, de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã e tarde;
- Três níveis de turmas: Básicos 1, 2 e 3;
- Disciplinas: fundamentos da música, instrumentos, canto coral e prática de conjunto;
- Instrumentos ensinados separadamente (ensino homogêneo).

**Polos**

- Funcionamento em tempo parcial;
- Espaços compartilhados e cedidos pelas prefeituras e organizações parceiras;
- 3 níveis de turmas: A, B e C;
- Disciplinas: instrumento (ou canto coral), prática de conjunto;
- Aulas de instrumento agrupadas por famílias (ensino heterogêneo, como violino e viola) ou ensino homogêneo de instrumentos, como violão.

**Polos Fundação CASA**

- Funcionam dentro dos centros da Fundação CASA;
- Ciclos de ensino de 2 a 3 meses (pedagogia por projetos);
- Disciplinas: instrumento (ou canto coral), prática de conjunto;
- O ensino é homogêneo, sendo oferecidos cursos como violão, cavaco, percussão e canto coral.

**NÚMEROS INTERIOR E LITORAL:**

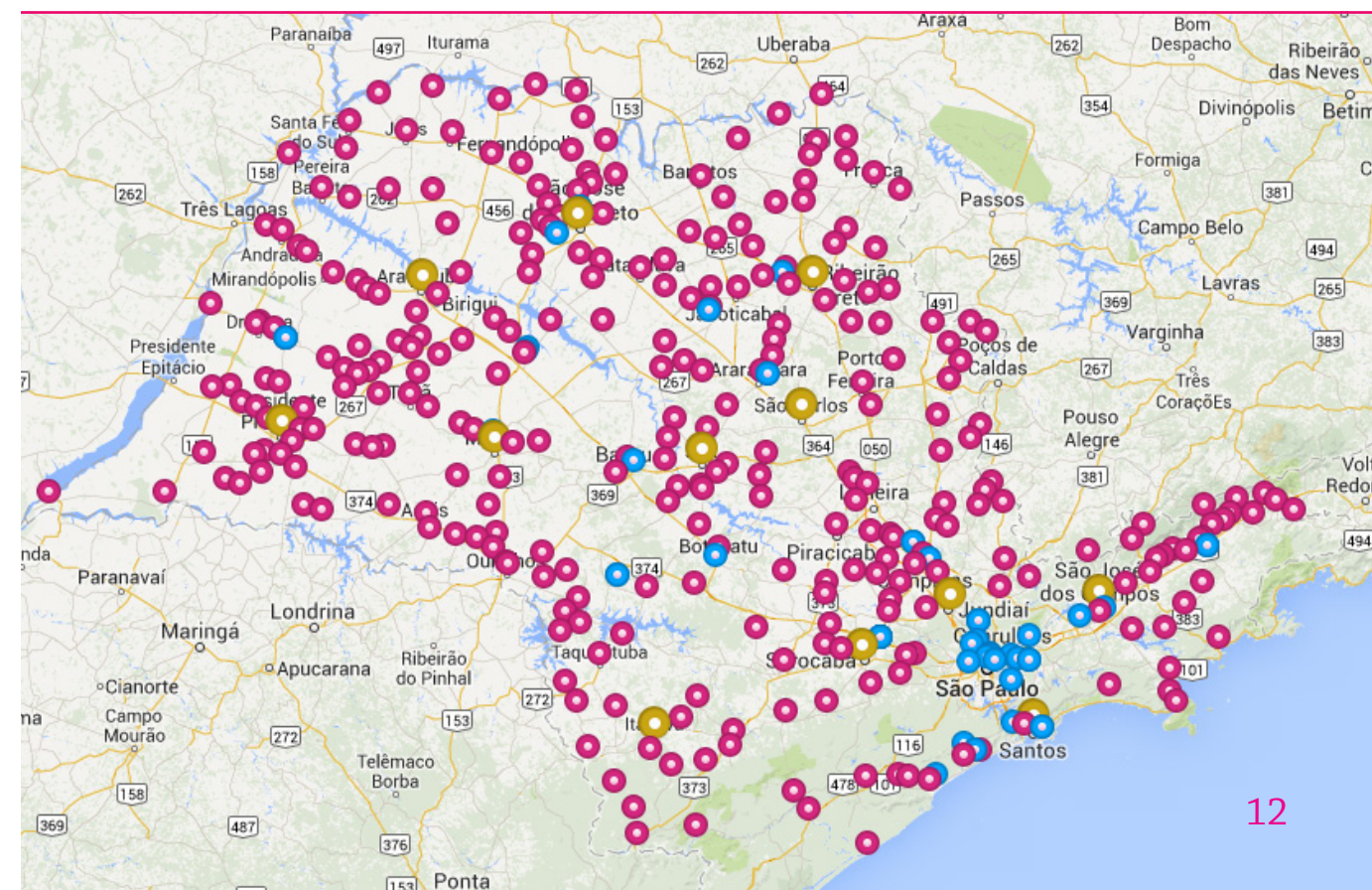
371 polos em funcionamento

Presente em 316 municípios

**MÉDIA DE ALUNOS ATENDIDOS POR TRIMESTRE EM 2014:**

I	II	III	IV	Média de aluno em 2014
34.940	32.434	36.072	32.687	34.033

**35 mil** crianças e adolescentes      **371** polos  
**11** regionais administrativas      **316** municípios



## GESTÃO DOS POLOS DA REDE DO PROJETO GURI

A Amigos do Guri geriu o funcionamento dos polos de sua rede conforme a tabela que segue. Para isso, foram contratados profissionais necessários para atingir a missão do Projeto com excelência.

#	AÇÃO	METAS TRIMESTRAIS DA AÇÃO: Realizar aulas de música nos polos do Projeto Guri			
		I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
08	Alunos sendo beneficiados com aulas <sup>(1)</sup>	Mínimo de 35.000 alunos	Mínimo de 32.650 alunos	Mínimo de 35.000 alunos	Mínimo de 32.650 alunos
	Acompanhamento	34.940	32.434	36.072	32.687
	ICM	99,8	99,3%	103,1%	100,1
09	Vagas oferecidas nos Polos e Polos Regionais	52.900 vagas oferecidas	52.900 vagas oferecidas	52.900 vagas oferecidas	52.900 vagas oferecidas
	Acompanhamento	52.051	52.297	52.999	53.007
	ICM	98,4%	98,9%	100,2%	100,2%
10	Vagas preenchidas Polos e Polos Regionais <sup>(1)</sup>	Mínimo de 39.675 vagas preenchidas	Mínimo de 37.030 vagas preenchidas	Mínimo de 39.675 vagas preenchidas	Mínimo de 37.030 vagas preenchidas
	Acompanhamento	41.421	38.969	43.941	38.835
	ICM	104,4	105,2%	110,8%	104,9%
11	Vagas oferecidas nos Polos Fund. CASA	1.880 vagas oferecidas	1.880 vagas oferecidas	1.880 vagas oferecidas	1.880 vagas oferecidas
	Acompanhamento	1.871	1.884	1.886	1.868
	ICM	99,0%	100,2%	100,3%	99,4%
12	Vagas preenchidas Polos Fund. CASA	Mínimo de 1.410 vagas preenchidas	Mínimo de 1.410 vagas preenchidas	Mínimo de 1.410 vagas preenchidas	Mínimo de 1.410 vagas preenchidas
	Acompanhamento	1.405	1.452	1.390	1.431
	ICM	99,6%	103,0%	98,6%	101,5%
13	Polos em funcionamento em municípios de IPRS 1, 2 ou 3	166 polos	166 polos	166 polos	166 polos
	Acompanhamento base IPRS 2012	167 polos	167 polos	168 polos	167 polos
	ICM sobre a meta mínima	100,6%	100,6%	101,2%	100%
14	Polos em funcionamento em municípios de IPRS 4 e 5	145 polos	145 polos	145 polos	145 polos
	Acompanhamento base IPRS 2012	145 polos	145 polos	145 polos	146 polos
	ICM sobre a meta mínima	100,0%	100,0%	100,0%	100,7%
15	Polos Fund. CASA em funcionamento	58 polos	58 polos	58 polos	58 polos
	Acompanhamento	58 polos	58 polos	58 polos	58 polos
	ICM <sup>(2)</sup>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

### NOTAS:

(1) Considera o histórico de evasão (2012-2013) de alunos nos polos do Projeto Guri, no segundo e quarto trimestres. A diferença entre número de alunos beneficiados e de vagas preenchidas deve-se à possibilidade de um mesmo aluno frequentar dois cursos diferentes (canto coral e instrumento), ocupando duas vagas.

(2) Índice de cumprimento de meta.



## LISTA DE POLOS DO PROJETO GURI POR REGIONAL ADMINISTRATIVA:

### REGIONAL ARAÇATUBA 30 polos

Polo Alto Alegre
Polo Andradina
Polo Avanhandava
Polo Bento de Abreu
Polo Bilac
Polo Birigui
Polo Brejo Alegre
Polo Casa Araça
Polo Casa Araçatuba
Polo Castilho
Polo Clementina
Polo General Salgado
Polo Guaraçai
Polo Guzolandia
Polo Ilha Solteira
Polo Jales
Polo Lavinia
Polo Luiziania
Polo Murutinga do Sul
Polo Nova Canaa Paulista
Polo Nova Luzitania
Polo Pereira Barreto
Polo Piacatu
Polo Regional Araçatuba
Polo Rubiacea
Polo Santa Albertina
Polo Santa Fe do Sul
Polo Santópolis do Aguapei
Polo Sud Mennucci
Polo Valparaíso

### REGIONAL ITAPEVA 22 polos

Polo Barra Do Chapeu
Polo Bom Sucesso De Itarare
Polo Buri
Polo Capao Bonito
Polo Fartura
Polo Guapiara
Polo Iporanga
Polo Itabera
Polo Itai
Polo Itaporanga
Polo Itararé
Polo Nova Campina
Polo Piraju
Polo Regional Itapeva
Polo Ribeira
Polo Ribeirao Branco
Polo Ribeirao Grande
Polo Riversul
Polo Sarutaia
Polo Taquarituba
Polo Taquarivai
Polo Tejupa

### REGIONAL JUNDIAÍ 31 polos

Polo Aguai
Polo Aguas De Lindoia - Prefeitura
Polo Atibaia
Polo Bragança Paulista
Polo Cabreuva
Polo Campinas – Aedha
Polo Casa Campinas
Polo Casa Jequitiba
Polo Casa Maestro Carlos Gomes
Polo Elias Fausto
Polo Espirito Santo Do Pinhal
Polo Estiva Gerbi
Polo Indaiatuba
Polo Iracemapolis
Polo Jaguariuna
Polo Lindoia
Polo Monte Mor
Polo Nelson Mandela Campinas
Polo Nova Odessa
Polo Pedreira
Polo Piracaia
Polo Piracicaba
Polo Rafard - Prefeitura
Polo Regional Jundiai
Polo Santa Barbara D'oeste
Polo Santo Antonio De Posse
Polo Santo Antonio Do Jardim
Polo Serra Negra
Polo Socorro
Polo Sumare
Polo Vinhedo

### REGIONAL MARÍLIA 36 polos

Polo Alvaro De Carvalho
Polo Arco Iris
Polo Assis
Polo Bastos
Polo Bauru
Polo Bernardino De Campos
Polo Campos Novos Paulista
Polo Candido Mota
Polo Casa Bauru
Polo Casa Marilia
Polo Casa Rio Dourado
Polo Casa Vitoria Regia Lins
Polo Echapura
Polo Garça
Polo Herculandia
Polo Ibirarema
Polo Ipaussu
Polo Legião Mirim de Piratininga
Polo Lins
Polo Maracai
Polo Ocaçu
Polo Oriente
Polo Ourinhos
Polo Palmital
Polo Parapua
Polo Pompeia
Polo Promissao
Polo Quata
Polo Regional Marilia
Polo Ribeirao do Sul
Polo Rinopolis
Polo Sabino
Polo Salto Grande
Polo Santa Cruz do Rio Pardo
Polo Tupa
Polo Vera Cruz

### REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE 39 polos

Polo Adamantina
Polo Alvares Machado
Polo Anhumas
Polo Caiabu
Polo Casa Irapuru I
Polo Casa Irapuru II
Polo Santo Anastácio
Polo Dracena
Polo Emilianopolis
Polo Estrela do Norte
Polo Iepê
Polo Indiana
Polo Inubia Paulista
Polo Irapuru
Polo Joao Ramalho
Polo Junqueiropolis
Polo Lar Francisco Franco - Rancheira
Polo Martinopolis
Polo Mirante do Paranapanema
Polo Nantes
Polo Narandiba
Polo Osvaldo Cruz
Polo Ouro Verde
Polo Panorama
Polo Piquerobi
Polo Pirapozinho
Polo Presidente Bernardes
Polo Presidente Venceslau
Polo Regente Feijo
Polo Regional Presidente Prudente
Polo Rosana
Polo Sagres
Polo Salmourao
Polo Sandovalina
Polo Santo Expedito
Polo Taciba
Polo Tarabai
Polo Teodoro Sampaio/Pontal do Paranapanema
Polo Tupi Paulista

### REGIONAL RIBEIRÃO PRETO 39 polos

Polo Acif - Franca
Polo Altinopolis
Polo Barrinha
Polo Batatais
Polo Bebedouro
Polo Brodowski
Polo Cajuru
Polo Candido Rodrigues
Polo Casa Ouro Verde
Polo Casa Rio Pardo
Polo Casa Sertãozinho
Polo Casa Taquaritinga
Polo Cravinhos
Polo Dumont
Polo Guara
Polo Igarapava
Polo Inst. Oswaldo Rib. de Mendonça (Guaíra)
Polo Itirapua
Polo Ituverava
Polo Jaborandi
Polo Jaboticabal
Polo Jariquera
Polo Miguelopolis
Polo Mococa
Polo Monte Alto
Polo Monte Azul Paulista
Polo Morro Agudo
Polo Orlandia
Polo Pitangueiras
Polo Regional Ribeirao Preto
Polo Santa Cruz da Esperança
Polo Santa Rosa de Viterbo
Polo Sao Joaquim da Barra
Polo Sao Simao
Polo Serrana
Polo Sertãozinho
Polo Taquaritinga
Polo Terra Roxa
Polo Viradouro

REGIONAL SÃO CARLOS  
37 polos

Polo Araraquara
Polo Bariri
Polo Barra Bonita
Polo Boa Esperança do Sul
Polo Bocaina
Polo Boraceia
Polo Brotas
Polo Caconde
Polo Casa Araraquara
Polo Casa Araraquara 2
Polo Cordeirópolis
Polo Dois Córregos
Polo Guatapura
Polo Ibitinga
Polo Igaraçu do Tietê
Polo Itápolis
Polo Lençóis Paulista
Polo Macatuba
Polo Mineiros do Tietê
Polo Nova Europa
Polo Pederneiras
Polo Pirassununga
Polo Porto Ferreira
Polo Regional Jaú
Polo Regional Sao Carlos
Polo Rincão
Polo Rio Claro
Polo Santa Gertrudes
Polo Santa Lúcia
Polo Santa Maria da Serra
Polo São José do Rio Pardo
Polo São Sebastião da Gramma
Polo Tabatinga
Polo Tambaú
Polo Tapiratiba
Polo Torrinha
Polo Vargem Grande do Sul

REGIONAL SÃO JOSÉ  
DO RIO PRETO  
36 polos

Polo Altair
Polo Balsamo
Polo Barretos
Polo Cardoso
Polo Casa Mirassol
Polo Casa São José Rio Preto UI
Polo Casa São José Rio Preto UIP
Polo Catanduva
Polo Cosmorama
Polo Fernandópolis
Polo Guapiaçu
Polo Ibirá
Polo Icem
Polo Ipigua
Polo Jaci
Polo José Bonifácio
Polo Mirassol
Polo Neves Paulista
Polo Nipoa
Polo Nova Granada
Polo Nova Horizonte
Polo Onda Verde
Polo Orindiuva
Polo Ouroeste
Polo Palestina
Polo Palmares Paulista
Polo Paulo de Faria
Polo Potirendaba
Polo Regional São José do Rio Preto
Polo Riolândia
Polo Santa Adelia
Polo Severinia
Polo Tanabi
Polo Ubarana
Polo Urupês
Polo Votuporanga

REGIONAL SÃO JOSÉ  
DOS CAMPOS  
32 polos

Polo Aparecida
Polo Areias
Polo Caçapava
Polo Cachoeira Paulista
Polo Campos do Jordao
Polo Canas
Polo Casa Jacarei
Polo Casa Tamoios
Polo Cruzeiro
Polo Distrito de Moreira Cesar
Polo Fundacc - Caraguatatuba
Polo Guaratingueta
Polo Ithabela
Polo Lagoinha
Polo Lorena
Polo Natividade da Serra
Polo Paraibúna
Polo Pindamonhangaba
Polo Pindamonhangaba 3
Polo Piquete
Polo Queluz
Polo Regional Sao Jose dos Campos
Polo Roseira
Polo Santo Antônio do Pinhal
Polo São Francisco Xavier
Polo São José do Barreiro
Polo São José dos Campos
Polo São Luiz do Paraitinga
Polo São Sebastiao
Polo Silveiras
Polo Taubaté
Polo Ubatuba-Prefeitura

REGIONAL SÃO PAULO  
39 polos

Polo Casa Cedro
Polo Casa Chiquinha Gonzaga CI
Polo Casa Fazenda do Carmo
Polo Casa Feminina Parada de Taipas
Polo Casa Guarujá CI
Polo Casa Guarujá CIP
Polo Casa Ipê
Polo Casa Itanhaém
Polo Casa Itaquá 1
Polo Casa Itaquera
Polo Casa Juquiá
Polo Casa Mauá
Polo Casa Mongaguá
Polo Casa Nova Aroeira
Polo Casa Novo Tempo
Polo Casa Peruíbe
Polo Casa Pirituba
Polo Casa Rio Negro
Polo Casa Rio Nilo
Polo Casa Rio Paraná
Polo Casa Rio Tocantins
Polo Casa Rio Tamisa
Polo Casa Ruth Pistori
Polo Casa Tapajós
Polo Casa Vila Conceição
Polo Casa Vila Leopoldina
Polo Casa Vila de São Vicente
Polo Ilha Comprida
Polo Itanhaém
Polo Itariri
Polo Miracatu
Polo Mongaguá
Polo Nhembo 'E' A Porã
Polo Pedro de Toledo
Polo Peruíbe
Polo Regional Santos
Polo Registro
Polo São Vicente
Polo Sete Barras

REGIONAL SOROCABA  
31 polos

Polo Araçoiaba da Serra
Polo Avaré
Polo Botucatu
Polo Capela do Alto
Polo Casa Botucatu
Polo Casa Cerqueira César UI 1
Polo Casa Cerqueira César UI 2
Polo Casa Rio Novo Iaras
Polo Casa Sorocaba 1
Polo Casa Sorocaba 2
Polo Casa Sorocaba 3 (Modulo 1)
Polo Casa Sorocaba 3 (Modulo 2)
Polo Casa Sorocaba 3 (Modulo 3)
Polo Casa Três Rios Iaras
Polo Cerquilho
Polo Cesim (Itapetininga)
Polo Conchas
Polo Guareí
Polo Ibiúna
Polo Iperó
Polo Itatinga
Polo Itu
Polo Mairinque
Polo Piedade
Polo Pilar do Sul
Polo Regional Sorocaba
Polo Salto
Polo São Manuel
Polo São Miguel Arcanjo
Polo São Roque
Polo Tietê





3

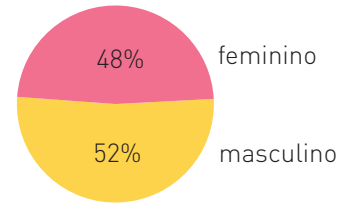
# QUEM SÃO OS GURIS

Os dados a seguir foram retirados do sumário de perfil social dos alunos do Projeto Guri, que participaram das aulas ministradas nos polos do interior, litoral e dentro dos centros da Fundação CASA, em 2014.



Dos 43.925 alunos entrevistados, 22.875 são do sexo masculino e 21.050 do sexo feminino, o que mostra que o sexo se distribui de forma equitativa entre os alunos do Projeto Guri, de forma geral. No entanto, analisando somente os dados dos centros da Fundação CASA este cenário sofre grande mudança, considerando que temos apenas 3 polos em centros femininos, de um total de 58 polos.

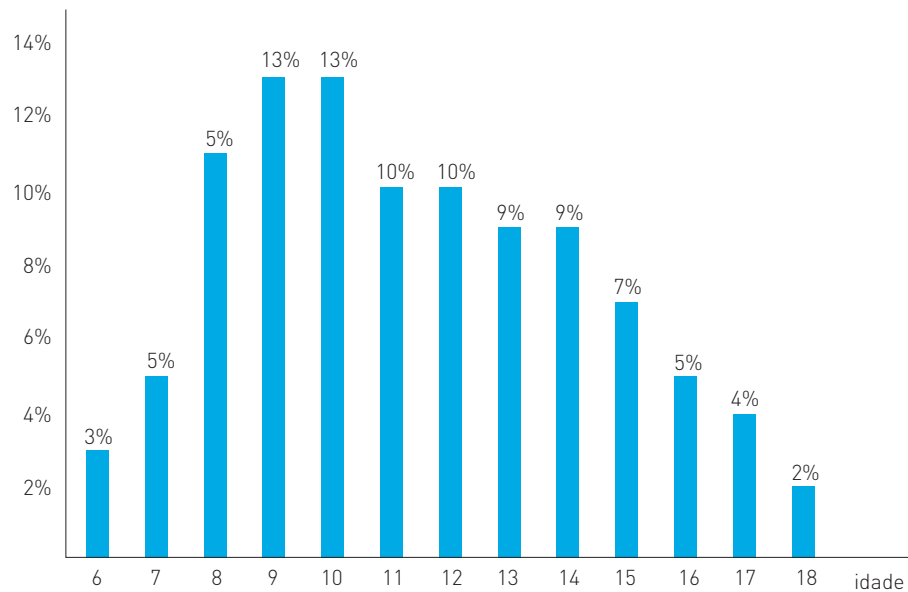
GRÁFICO - SEXO



Base 43.925 alunos. Sumário de perfil social 2014.

Com relação à idade, no caso do Projeto Guri como um todo, as idades com maior representação são as que vão de 8 a 14 anos, tendo destaque especial as idades entre 9 e 11, que juntas representam 36% do total de respondentes.

GRÁFICO - IDADE



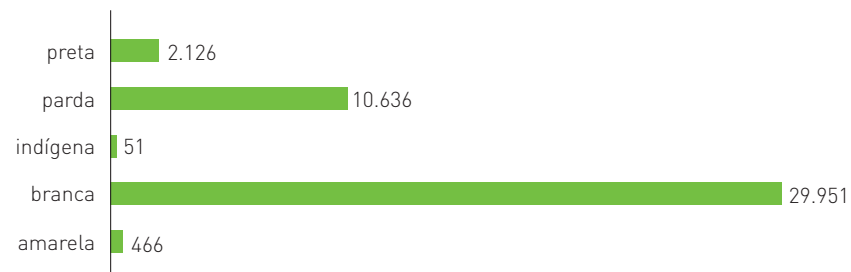
Base 43.731 alunos. Sumário de perfil social 2014.





Quando perguntados sobre sua cor de pele<sup>1</sup>, os alunos do Guri declararam, em sua maioria, ser da cor branca, com 68% de representatividade. Em segundo lugar, totalizando 24%, estão os alunos que declararam ser da cor parda.

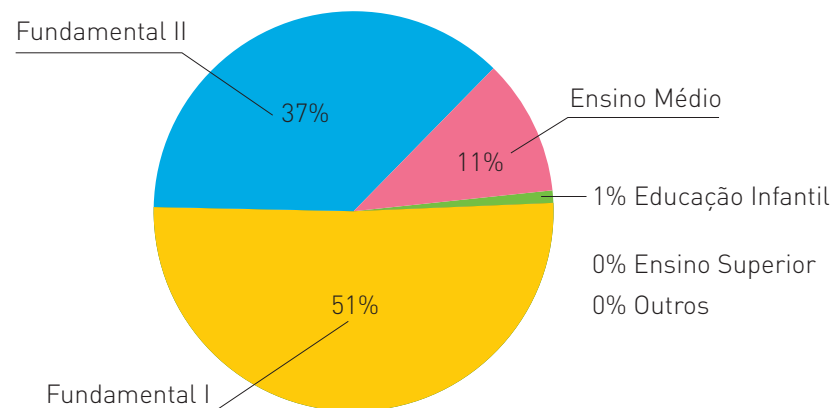
GRÁFICO – COR DE PELE



Base 43.230 alunos. Sumário de perfil social 2014.

Quanto ao grau de escolaridade, tendo em vista que a maioria dos alunos tem entre 08 e 14 anos, mais da metade de respondentes afirma estar cursando o Ensino Fundamental I ou II, totalizando 88%.

GRÁFICO – NÍVEL DE ENSINO

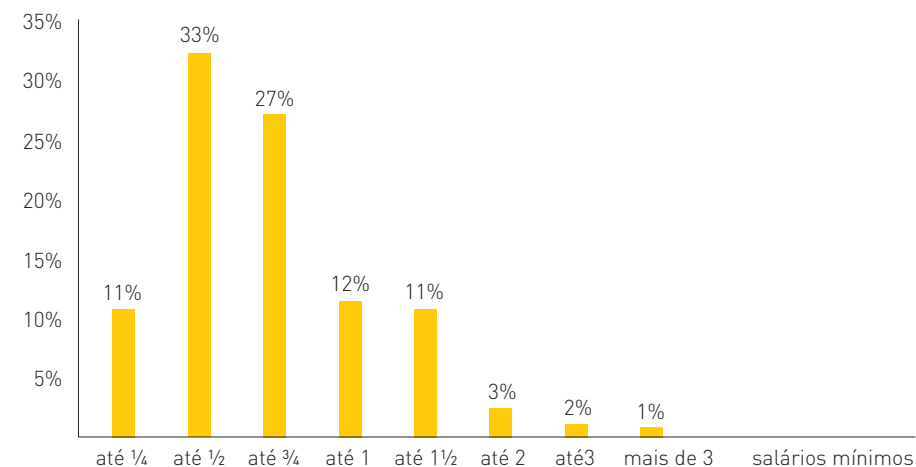


Base 43.842 alunos. Sumário de perfil social 2014.

<sup>1</sup> As definições adotada pela Amigos do Guri quanto à cor de pele estão baseadas nas categorias estabelecidas pelo IBGE.

44% dos alunos do Projeto Guri têm uma renda domiciliar per capita de até ½ salário mínimo. Somados aos 27% que possuem renda de até ¾ do salário mínimo, são 73% de alunos em estado socioeconômico de vulnerabilidade, o que contribui para a meta da Amigos do Guri de ter, no mínimo, 70% de seus alunos em situação socioeconômica vulnerável.

GRÁFICO – RENDA FAMILIAR PER CAPITA



Base 43.925 alunos. Sumário de perfil social 2014.



4

# DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A partir de sua missão, a Amigos do Guri definiu o acesso universal e a permanência de crianças e jovens no Projeto Guri como seus principais orientadores. Ambos reafirmam o Guri como política pública de acesso aos bens e direitos culturais, colaborando para a educação integral de seus alunos e famílias.



À medida que se entende o desenvolvimento humano de gerações em formação como o aprimoramento e amadurecimento de crianças, adolescentes e jovens em suas múltiplas dimensões (motora, afetiva, intelectual, estética, ética e social), torna-se fundamental a ampliação das condições de acesso e permanência no Projeto Guri, trabalhando para minimizar os obstáculos que impedem determinados segmentos da população de ingressar no projeto ou continuar frequentando as aulas.

É importante salientar que o caráter não restritivo de ingresso ao Guri não conflita com a indicação de prioridades para isso. A política de acesso ao projeto é inclusiva e, portanto, abrangente. Isso significa que não há determinação de nível social, cultural e de aprendizagem musical para matrícula de alunos. Porém, como política pública de cultura, o Guri se obriga a observar os espaços e condições sociais nos quais crianças e jovens têm menor acesso à formação musical.

**Sendo assim, a Amigos do Guri estabeleceu como meta ter, no mínimo, 70% de seus alunos em condição social e/ou econômica vulnerável, de acordo com o referencial social de cada região onde o Guri está presente.**

Para demarcar o indicador de vulnerabilidade, a organização adotou como principal variável a renda familiar per capita. No contexto do Projeto Guri, são considerados vulneráveis socioeconomicamente os alunos/famílias que, para ter acesso a bens culturais de prestígio social ou ampliação do repertório sociocultural, deveriam destinar recursos em detrimento de seu sustento próprio (moradia, saúde, escolaridade, entre outros).

Considera-se que o custo médio mensal de aulas de ensino de música/instrumento musical na rede particular de ensino (conservatórios e escolas de música) – tendo como referência duas aulas por semana, com uma hora de duração cada – é de R\$ R\$ 200,00. Desta forma, a Amigos do Guri considerou renda familiar per capita de até  $\frac{3}{4}$  do salário mínimo, que corresponde a R\$ 543,00<sup>2</sup>, como a faixa de corte para mensurar a vulnerabilidade do público atendido.

Para garantir que o amplo acesso e a permanência no Projeto Guri sejam efetivos, em um programa desta dimensão e capilaridade, é preciso que todas as instâncias da organização (Amigos do Guri) se articulem, colocando em prática ações permanentes e interligadas. Estas ações, efetivadas pelas equipes dos polos (educadores, auxiliares, coordenadores) e das Regionais Administrativas, são constantemente monitoradas e aprimoradas, seja por meio de instrumentais de supervisão ou pela formação continuada dos empregados.

A seguir, as principais ações desenvolvidas no sentido de atender os mais diversos públicos, com ênfase nos mais vulneráveis, e seus respectivos resultados em 2014:

#### **a) Ampla divulgação de vagas**

Além da massiva divulgação de vagas nos dois períodos anuais de matrículas (no início de cada semestre), utilizando diversos veícu-

2 Referência salário mínimo nacional de janeiro de 2014. A renda domiciliar per capita média no Estado e São Paulo é de R\$ 1.361,95 (pelo IPEA in “Situação Social nos Estados”,) e de R\$ 1.423,00 (pela Fundação SEADE – setembro 2013).

los de comunicação, a Amigos do Guri também faz uma divulgação presencial em escolas da rede pública de ensino, bem como em outras instituições/instâncias de atendimento a crianças e adolescentes (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, UBS, Centros de Juventude, etc.), procurando estabelecer parcerias para atendimento a alunos em situação de vulnerabilidade. Esta divulgação focada é fator determinante para garantir o amplo acesso dos alunos ao projeto.

#### **b) Articulação com prefeituras e organizações parceiras para concessão de contrapartidas adicionais**

Considerando o alto impacto que o custo de deslocamento para as aulas tem no orçamento das famílias em situação de vulnerabilidade, a Amigos do Guri faz uma gestão permanente junto aos seus parceiros, na tentativa de obter subsídio do transporte para os alunos nesta condição. Em 2014, 123 municípios (38,9% do total de municípios atendidos) acordaram, em Termos de Parceria, ofertar este benefício aos alunos, minimizando, assim, as chances de evasão do projeto por motivos financeiros. Da mesma forma, 250 municípios (79,1% do total de municípios atendidos) também acordaram, em Termo de Parceria, propiciar alimentação (lanche e/ou almoço) para todos os alunos, no intervalo das aulas do Projeto Guri. A meta da Amigos do Guri é conseguir os dois tipos de subsídio em 100% da rede, desde que os municípios tenham condições de arcar com o custeio.

#### **c) Vinculação com as famílias**

A presença e participação da família são fundamentais para o processo de desenvolvimento dos alunos. É notória a importância da família na constituição de sujeitos e de sua integração na sociedade. Um projeto voltado a crianças e adolescentes precisa do

apoio e reconhecimento da família, não importando o modelo pelo qual ela esteja organizada.

As muitas famílias do Projeto, inclusive de um mesmo polo, podem não partilhar de valores comuns, porém, se aproximam quando seus objetivos se assemelham: o desenvolvimento e aprendizagem musical de seus filhos. Por isso, a troca de experiências torna-se matéria de trabalho do Guri.

Nos polos na Fundação CASA, a realização de ações com participação de famílias é um desafio ainda maior, não impedindo, porém, a sua realização. Nestes casos, fazem-se necessárias mais ações e intervenções, tanto das equipes da Amigos do Guri,





quanto da rede interna dos Centros, para mobilização das famílias dos alunos, que provêm de diferentes municípios.

Além das reuniões individuais e coletivas para acompanhamento de seus filhos e audições semestrais para apresentação dos resultados das aulas, no ano de 2014, foi desenhada uma meta interna estratégica, com foco no fortalecimento e aproximação das famílias junto aos alunos e ao Projeto Guri como um todo. Esta meta previu que cada polo de ensino desenvolvesse ao menos uma atividade socioeducativa com famílias, ao longo do ano. No total, após esta sensibilização junto às equipes dos polos, foram registradas **7.797 participações de familiares** de alunos do Projeto Guri nas **atividades socioeducativas** desenvolvidas em 2014.

#### **d) Identificação dos serviços dos municípios e o trabalho em Rede**

Considerando que o desenvolvimento humano durante a infância e a adolescência está sujeito a um conjunto de condições que, por vezes, encontram-se ameaçadas, cabe aos profissionais do Guri atuar de modo a recompor, sempre que possível, as condições favoráveis à formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Desta forma, torna-se fundamental estabelecer vínculos com instituições que balizam a formação das crianças e adolescentes, sejam elas instituições responsáveis pela socialização primária de crianças e jovens (como a família), ou em um nível mais amplo (como a escola, os espaços religiosos e os programas socioculturais), bem como com os órgãos de atendimento à saúde de modo geral.

Após o mapeamento das instituições da sociedade civil e a identificação dos serviços públicos presentes na região (saúde, educação, cultura, esporte, lazer), a Amigos do Guri atua por meio

de um sistema articulado de encaminhamento e monitoramento de alunos e seus respectivos familiares, para contribuir na superação de situações difíceis.

As equipes de atendimento direto (educadores musicais e coordenadores de polo) são capacitadas para identificar, avaliar e compreender as dificuldades apresentadas pelos alunos, com o objetivo de indicar encaminhamentos para cada situação em sua esfera de atuação.

Para tanto, elas observam as condições de cada aluno no contexto familiar, escolar e comunitário, que necessitam de acompanhamento específico (como ausência de infraestrutura mínima de subsistência, trabalho infantil, casos de violência doméstica, violência institucional, dificuldades de integração, questões de saúde, dentre outros), por interferir direta ou indiretamente no seu desenvolvimento pleno. Uma vez detectadas as situações, ocorrem os encaminhamentos aos serviços disponíveis, e os casos são monitorados até a sua conclusão.

O contato com a Rede Local e articulação com as comunidades também é fundamental para o fortalecimento não só do Projeto Guri, como exposto acima, mas para o desenvolvimento local onde ele está inserido, promovendo a troca e o enriquecimento sociocultural do entorno.

Com o intuito de promover e fortalecer a atuação integrada às redes locais de atendimento, foram realizadas as seguintes ações de articulação em 2014:

- Cadastramento de **448 novos serviços de rede**, além dos 2.592 já cadastrados até 2013;
- **Tratamento e monitoramento de 1.273 acompanhamentos individuais:** ações de observação, direcionamento e acompanhamento de casos pela equipe dos polos, diante de evidências ou fatos que dificultam o desenvolvimento

integral dos alunos atendidos, porém não se configuram como violação aos direitos. Questões positivas que colaborem para o desenvolvimento dos alunos, apoiando seus projetos de futuro, e que demandem a busca por parceiros e apoiadores, também podem ser tratadas como atendimentos individuais;

- **Realização de 772 atividades socioeducativas:** atividades que têm o objetivo de promover reflexão sobre direitos, valores éticos, estéticos e políticos, ampliando conhecimentos trazidos pelo público de sua vivência familiar e experiência cultural. Tais atividades são planejadas pela coordenação dos polos junto à rede, alunos e famílias, a partir de necessidades verificadas de acordo com cada realidade. Estas atividades mobilizaram **37.681 alunos, 7.797 familiares e 11.528 representantes de parceiros e comunidades locais do entorno aos polos.**



### e) Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente

Com o objetivo de assegurar a participação da instituição em espaços de discussões sobre políticas públicas, bem como garantir e zelar pelos direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, a Amigos do Guri incentiva a presença de seus profissionais em Fóruns Regionais e Municipais: da infância e juventude, saúde, alimentação, educação, trabalho, lazer, cultura e esporte.

Desta forma, a Amigos do Guri tem como meta o avanço na promoção da garantia de direitos de crianças, adolescentes e jovens nos diferentes contextos onde atua, firmando parcerias e alianças e fomentando a qualificação do trabalho de seus profissionais.

Em 2014, foram atingidos os seguintes resultados:

- **Participação em 368 encontros da rede local** (fóruns, conselhos, movimentos sociais e outros);
- **Tratamento e acompanhamento de 169 casos de violações de direitos<sup>3</sup> de alunos:** 100% das demandas de acompanhamentos e/ou violação de direitos das crianças e adolescentes foram direcionadas para atendimento na rede e monitoradas, quando necessário.

### GURI NA FUNDAÇÃO CASA

A parceria entre a Amigos do Guri e a Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente) começou em 1996,

<sup>3</sup> A Amigos do Guri define uma categorização, a partir do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e do SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, simplificando os tipos de violação, a fim de facilitar o registro e identificação dos casos. Esta divisão foi definida em temas macro, chamados por *Categorias*, no Sistema de Intercorrências da Amigos do Guri, e temas micro, as *Subcategorias*. São elas:

- Convivência Familiar: responsabilização legal;
- Educação, Cultura, Esporte e Lazer: direito a educação, cultura, esporte e lazer;
- Liberdade e Dignidade: agressão, envolvimento no ciclo de violência, exploração sexual, negligência, violência doméstica física, violência doméstica psicológica e violência sexual;
- Medidas Socioeducativas: desacordos da medida de internação, permanência nos centros e centros provisórios de internação e processo legal; desacordos nas demais medidas socioeducativas (l.a.s, semiliberdade, pscs, etc.);
- Profissionalização/Trabalho: profissionalização e trabalho irregular do adolescente e trabalho infantil;
- Vida e Saúde: homicídio, saúde física e saúde mental.



quando foi implantado o primeiro polo de ensino no Complexo do Tatuapé, da extinta FEBEM – Fundação Estadual do Bem Estar do Menor. A parceria é regida por Termo de Cooperação Técnica e atende, atualmente, 58 Centros (provisórios e de internação), tanto masculinos, quanto femininos.

A atuação do Projeto Guri acontece com base na caracterização de medida socioeducativa estabelecida pelo SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo) e pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). É com base nessas legislações que são constituídas as Oficinas de Ensino Coletivo de música do Projeto Guri, sendo uma possibilidade de acesso à educação musical e aprendizagem de valores essenciais para o seu desenvolvimento como cidadãos de direitos e deveres.

O Projeto Guri, juntamente com as demais atividades educacionais, culturais, esportivas, profissionalizantes e de lazer, ofertadas aos adolescentes e jovens em internação, contribui para o processo social e educacional.

Em 2014, foram beneficiados cerca de 1.400 alunos nos centros da Fundação CASA, considerando uma média mensal de atendimentos.

#### **Atividades realizadas em 2014 dentro dos polos da Fundação CASA**

Após a implantação da Nova Metodologia de atuação nos polos Fundação CASA, o diálogo entre os Centros de Internação e Internação Provisória, Gerência de Arte e Cultura e Projeto Guri melhorou significativamente em relação aos anos anteriores.

O reconhecimento do trabalho da Amigos do Guri pelo parceiro e também o reconhecimento que as equipes da organização adquiriram sobre as medidas socioeducativas de internação e sobre o trabalho realizado com os adolescente e jovens dos Centros

da Fundação permitiram algumas ações conjuntas muito bem sucedidas em 2014.

Destaque para os encontros dos alunos matriculados nos polos pertencentes às regionais São Carlos, Sorocaba e São José do Rio Preto, com os alunos de polos Fundação CASA destas mesmas regionais. As equipes de polo e regionais organizaram os encontros com a Gerência de Arte e Cultura, divisão regional da Fundação, envolveram os familiares dos alunos e sensibilizaram os próprios alunos para a realização dos eventos.

Outro encontro de jovens e adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação proporcionado pela Fundação, em parceria com o Projeto Guri, foi o **MUSICASA 2014**. Neste evento, participaram educadores e alunos dos polos Fundação CASA e também alunos de outras ONGs parceiras da Fundação, que desenvolvem atividades musicais informais nos Centros em que não há polo do Projeto Guri.

Além destes eventos, em 2014, alguns Centros de internação receberam a visita de coros adultos, indicados pelos supervisores educacionais do Projeto Guri. Os alunos de canto coral destes polos tiveram a oportunidade de apreciar um coro profissional e também participar destes coros, executando junto com eles algumas músicas do repertório apresentado.

Nos Centros, é cada vez mais frequente a participação dos alunos do Projeto Guri em atividades desenvolvidas por outros parceiros conveniados à Fundação CASA, como GADA, CENPEC, Ação Educativa, CEDAP e Quesito Cor. Especialmente em 2014, as atividades musicais combinadas de todos os parceiros, incluindo o Projeto Guri, contribuíram em favor do desenvolvimento dos programas de atendimento individual e da medida socioeducativa dos adolescentes, assim como favoreceram o desenvolvimento humano destas gerações em formação.



5

# POLÍTICA DE INCLUSÃO

“Segundo a Política de Inclusão da Amigos do Guri, pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, as quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas. (Convenção da ONU – 2006)”



A Amigos do Guri investe, desde 2010, numa Política de Inclusão Institucional denominada **Guri Inclusivo** – inserida em parceria com a OSCIP Mais Diferenças, especializada em implantar práticas e políticas de inclusão em organizações diversas. Desde então, toda a estrutura da organização passa por adaptação de seus ambientes e capacitação de pessoas para promover a inclusão de pessoas com deficiência.

Para isso, as questões de inclusão e acessibilidade passam por todas as áreas da instituição, desde a adaptação de processos de Recursos Humanos (seleção e contratação de pessoas com deficiência, gestão e capacitação de profissionais) até a exigência e negociação de adaptações de estruturas físicas, via Termos de Parcerias, com Prefeituras e parceiros de implantação e manutenção de polos. A política abrange ainda a adaptação de instrumentos musicais, impressão de materiais didáticos em Braille, parcerias com entidades locais de atendimento à população com deficiência e publicação de boas práticas no atendimento a alunos com deficiência, entre outras.

Além de capacitações e ações institucionais gerais, na rotina dos polos, sempre se promove a inclusão com um relacionamento muito próximo à família e a rede de serviços local, trazendo todos para planejar e pensar o acolhimento, o desenvolvimento e o acompanhamento de alunos com deficiência, de forma a garantir seus direitos e seu desenvolvimento integral.

Em nível educacional, a Amigos do Guri procura trabalhar o acompanhamento pedagógico caso a caso, monitorando o desenvolvimento musical dos alunos, por meio da elaboração de estratégias de ensino específicas para cada localidade.

A seguir estão duas tabelas com o número de alunos com deficiência dos Polos e Polos Regionais, por tipo de deficiência (segundo a ABNT) e por região administrativa, destacando que,

do total de 31.652 alunos matriculados no primeiro semestre de 2014, 1,4% (453 alunos) declararam-se com deficiência.

Tipo de deficiência	%	nº de alunos
Deficiência auditiva	11,9	54
Deficiência física	16,3	74
Deficiência intelectual	12,4	56
Deficiência múltipla	2,2	10
Deficiência visual	15,2	69
Síndrome / transtorno espectro autista	10,8	49
Sem informação / erro	31,1	141
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>453</b>

Região Administrativa SP/POLO	Alunos com deficiência	
	%	nº de alunos
Araçatuba	1,6	38
Barretos	1,0	6
Bauru	1,1	17
Campinas	1,5	72
Central	1,0	11
Franca	1,9	24
Marília	0,9	27
Metropolitana de São Paulo		N/A
Presidente Prudente	1,3	55
Registro	1,0	5
Ribeirão Preto	1,8	24
Santos	1,4	12
São José do Rio Preto	1,6	50
São José dos Campos	1,0	26
Sorocaba	1,9	86
<b>TOTAL</b>	<b>1,4</b>	<b>453</b>

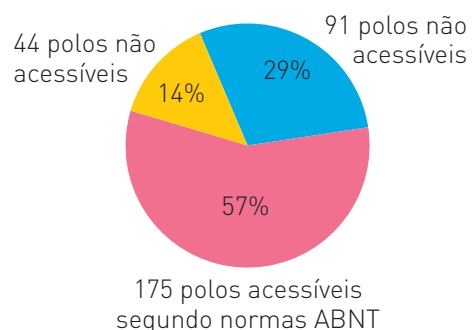
### ACESSIBILIDADE NOS POLOS

As adaptações necessárias à acessibilidade dos polos são oferecidas como contrapartidas das Prefeituras e constam nos Termos de Parceria. Todavia, tem sido um desafio avançar na totalidade de polos acessíveis, sendo uma das ações estratégicas desenvolvidas junto aos parceiros para atingir 100%. Para a abertura de novos polos, trata-se de uma exigência para instalação do Projeto, sendo um pré-requisito que faz parte dos Editais.

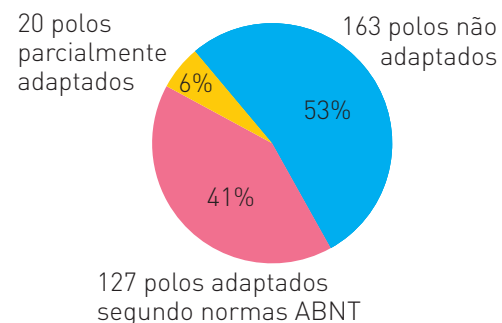
**Polos e Polos Regionais:** de 310 Polos, 175 dispõem de rampas e outras facilidades de acesso para pessoas com deficiência, segundo Normas ABNT, e 44 Polos estão adaptados parcialmente: dispõem de rampa de acesso ao prédio, mas algumas das salas do prédio não são acessíveis.

Em relação aos banheiros nos polos, 127 polos possuem banheiros completamente adaptados e 20 estão parcialmente adaptados.

ACESSIBILIDADE DOS POLOS



ADAPTAÇÃO DE BANHEIROS



**Polos dentro da Fundação CASA:** não dispomos de informações sobre a acessibilidade dos prédios.

### LIVROS DIDÁTICOS EM BRAILLE

No estado de São Paulo estima-se uma população com deficiência visual em torno de 143.425 (segundo Censo IBGE 2010). Atualmente, o Projeto Guri atende 453 alunos com deficiência (1,4% do total de alunos matriculados). Deste total, 69 alunos apresentam deficiência visual, sendo 12 (doze) deficientes visuais totais.

Visando qualificar cada vez mais o atendimento a estas crianças, adolescentes e jovens, a Amigos do Guri realizou a transcrição e impressão, em Musicografia Braille, de exemplares dos Livros de Alunos para os cursos de Canto Coral Infantojuvenil, Violão e Percussão. Estes livros atenderão alunos deficientes visuais matriculados nos cursos do Projeto Guri e serão distribuídos no início do período letivo de 2015.

Esta ação será complementada pela capacitação, em 2015, de profissionais dos núcleos educacionais da Amigos do Guri, para a leitura, compreensão e transcrição de partituras para Musicografia Braille.

### PUBLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO ATENDIMENTO A ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Por meio do sistema EAD, utilizado internamente na Amigos do Guri, foi estabelecido um Fórum de Inclusão, para troca de experiências com pessoas com deficiência, além de disponibilização de materiais teóricos sobre o assunto.

Em setembro de 2014, houve a publicação de uma edição especial da Revista Eletrônica Aplausos, voltada para o público interno da Amigos do Guri, sobre a inclusão e o ensino coletivo de música.





# 6

## AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO GURI

Em 2014 foi apresentada e publicada a Avaliação de Impacto do Projeto Guri, estudo cujo objetivo era compreender melhor o papel do Guri na vida de seus participantes, mensurando os impactos individuais, familiares, comunitários e sociais propiciados pelo trabalho desenvolvido com eles.

A pesquisa, realizada pela *Ipsos Public Affairs*, acompanhou, em três tomadas anuais (2011, 2012 e 2013), cerca de 360 alunos por ano, de sete regionais administrativas do Projeto Guri, bem como suas famílias. Para fins de comparabilidade e parâmetro, foram entrevistados, em paralelo, beneficiários de outros programas sociais nas mesmas regionais e polos selecionados para a realização das entrevistas com participantes do Guri.

Também foram ouvidas lideranças comunitárias das regionais e municípios selecionados para participar do estudo. Desta forma, foi possível compreender a percepção destes formadores de opinião sobre o Projeto.

Nas páginas a seguir, está um pequeno resumo da pesquisa, focando em seus principais resultados. O relatório completo da avaliação pode ser consultado no site do Projeto Guri ([www.projetoguri.org.br](http://www.projetoguri.org.br)).

### METODOLOGIA

Para atender aos objetivos do estudo, foi realizada uma pesquisa quantitativa, com aplicação de questionário estruturado. O desenho da pesquisa previa o monitoramento dos mesmos beneficiários do Guri e do Grupo Controle ao longo dos três anos, a fim de acompanhar o desempenho dos indicadores mensurados na pesquisa.

Na última onda do estudo, a Amigos do Guri levantou a informação de que, de um ano para outro, houve uma evasão de aproximadamente 40% dos seus alunos que foram entrevistados no ano anterior. Além da evasão, outras causas contribuíram para a mortalidade da amostra, como, por exemplo, perdas devido à não localização de parte dos beneficiários ou impossibilidade de agendar as entrevistas dentro do prazo previsto de campo, além de recusas dos participantes em fazer parte novamente do estudo.

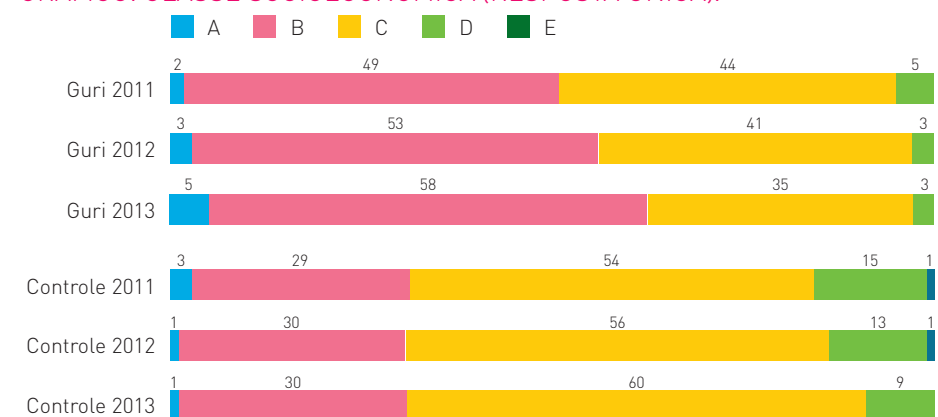
Ao final do campo e das tentativas de contato com os mesmos entrevistados do ano anterior, foram entrevistados 136 dos 361 beneficiários do Guri (38%) e 131 de 387 beneficiários do Grupo Controle (34%). Os beneficiários do Projeto Guri e dos projetos do Grupo Controle que não puderam ser entrevistados novamente foram substituídos por outros beneficiários de mesmo perfil, considerando polo de ensino, sexo, idade e tempo de permanência nos projetos.

### PERFIL DAS ENTREVISTAS

No desenho amostral já foi predefinida uma distribuição proporcional do sexo dos entrevistados, assim como uma determinada faixa etária: entre 15 e 18 anos de idade.

Analisado o perfil socioeconômico dos beneficiários do Guri, a partir do Critério Brasil de classificação socioeconômica (ABEP)<sup>4</sup>, observamos que, em 2013, no grupo dos beneficiários do Guri, a maioria é da classe B; 35% pertencem à classe C, 5% à classe A, e somente 3% à classe D. No mesmo ano, o perfil do Grupo Controle apresenta uma característica socioeconômica diferente. Dos jovens entrevistados, 60% pertencem à classe C.

GRÁFICO: CLASSE SOCIOECONÔMICA (RESPOSTA ÚNICA).



Guri Base: 2011 – 340/2012 – 361/2013 – 361; Controle: 2011 – 385/2012 – 387/2013 – 398

<sup>4</sup> Foi utilizado o Critério de Classificação Econômica Brasil em vigor até 2014.



Uma das formas de se explicar a diferença de perfis socioeconômicos pode ser por meio da natureza diversa dos programas sociais dos quais os jovens participam. O Projeto Guri é um programa voltado para o ensino de música com uma política de acesso universal e no Grupo Controle os jovens pertencem a diferentes projetos sociais entre os quais é plausível assumir que existam projetos focados em grupos específicos, como programas para populações com alta vulnerabilidade, por exemplo.

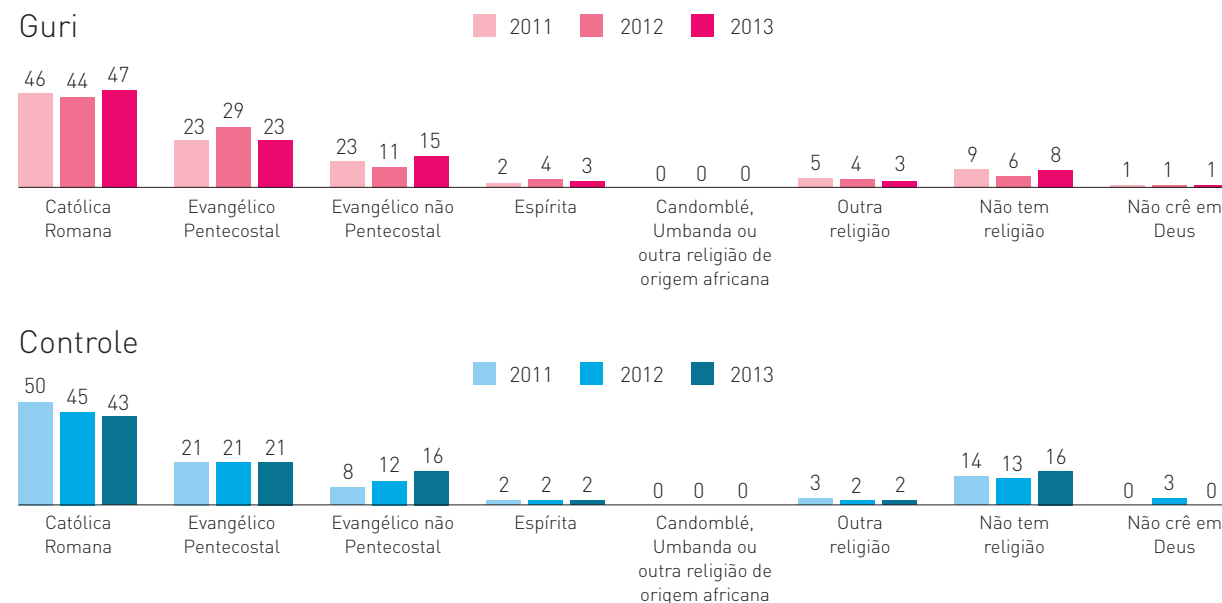
Mesmo partindo de um cenário diferente em cada caso, ao longo das medições observa-se uma redução da proporção de entrevistados das classes mais baixas em ambos os grupos, de forma geral.

No que diz respeito à crença religiosa, a proporção que declarou não ter religião ou não crer em Deus fica entre 7% e 10% ao longo da série histórica, no caso do Guri. Já no Grupo Controle, oscila entre 14% e 19%. Em proporções similares nos dois grupos, há predominância da religião católica, seguida das religiões evangélicas pentecostais e não pentecostais. Esta última dobrou entre o Controle, desde 2011.

Assim como a classe socioeconômica, a dimensão de cor deve ser considerada na análise dos dados para uma construção do perfil de vulnerabilidade dos alunos. Considerando a porcentagem de pardos e pretos, o grupo Guri soma 39% e de brancos, 56%. Já no Grupo Controle, pretos e pardos somam a maioria, com 59%, enquanto brancos representam 38% dos respondentes.

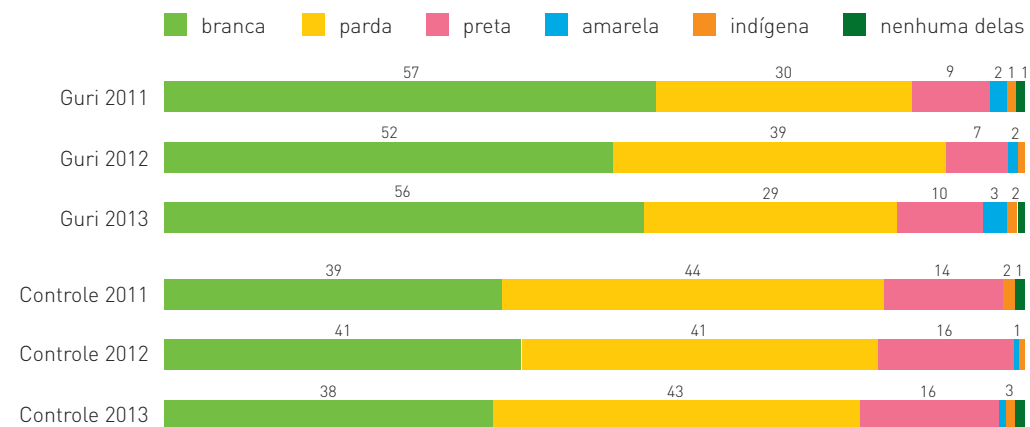
Desta forma, ao considerar a classe socioeconômica e cor, o Grupo Controle encontra-se possivelmente em situação social e estrutural mais vulnerável que o grupo do Guri.

GRÁFICO: RELIGIÃO



Base: Guri: 2011 - 340/ 2012 - 361 / 2013 - 361 Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387/2013 - 398  
 Vou ler uma lista de religiões para que você me indique qual dessas opções descreve melhor a sua e indique também a frequência com que você participa das atividades ou cultos dessa religião?

GRÁFICO: COR

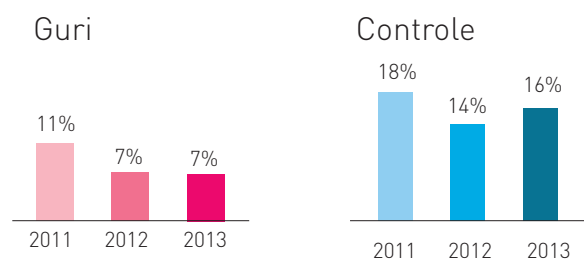


Base Guri: 2011 - 340/ 2012 - 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387/2013 - 398  
 Q108: Qual dessas opções melhor descreve a sua cor?

**VIDA ESCOLAR**

Considerando que as atividades musicais podem incentivar e ter impactos positivos na vida escolar dos alunos, a porcentagem reduzida de respondentes que perderam um ano de vida escolar se mostra como resultado positivo e os beneficiários do Projeto Guri se destacam. A porcentagem de respondentes do Grupo Controle que já repetiram algum ano é sempre aproximadamente o dobro em relação ao grupo Guri, ao longo dos três anos observados.

GRÁFICO: PROPORÇÃO DE RESPONDENTES QUE PERDERAM ANO NA VIDA ESCOLAR



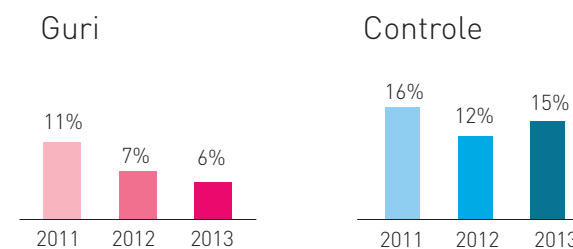
Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361;  
 Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 –398  
 Q16a.Você já perdeu algum ano ao longo de sua vida escolar?

A questão da suspensão escolar contribui para avaliar o quanto o aluno se adapta às regras e convívio com outras pessoas da escola. Nota-se uma diferença considerável entre os alunos do Guri, que são apenas 6%, em contrapartida aos 15% do Grupo Controle, que já afirmam terem sido suspensos pelo menos um dia na escola.

É interessante notar ainda que há uma tendência de queda no percentual de Guris que foram suspensos, enquanto que

no Grupo Controle os números seguem estáveis, sugerindo para uma contribuição positiva dos efeitos do Projeto Guri no comportamento dos beneficiários na escola.

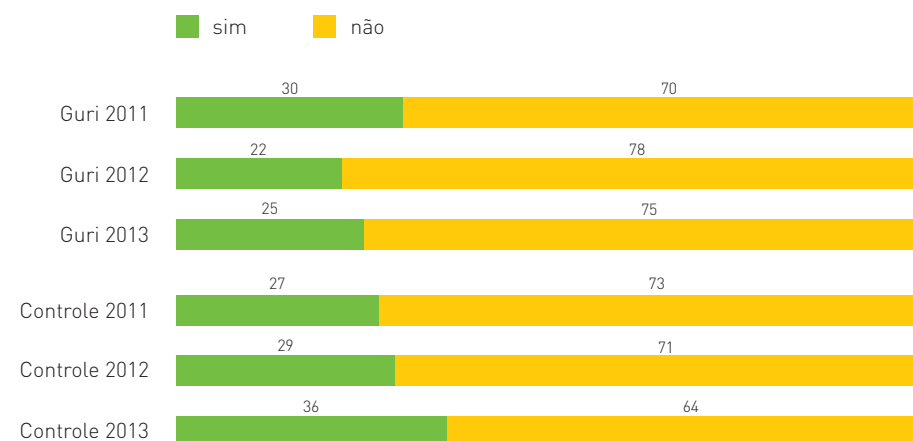
GRÁFICO: PROPORÇÃO DE RESPONDENTES QUE FORAM SUSPENSOS DA ESCOLA PELO MENOS UM DIA NO ÚLTIMO ANO



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 –398  
 Q17. Em 2013, você já foi suspenso na escola pelo menos um dia?

**COMPORTEAMENTO DE RISCO**

GRÁFICO: PROPORÇÃO DE RESPONDENTES QUE COSTUMA TOMAR BEBIDA ALCOÓLICA

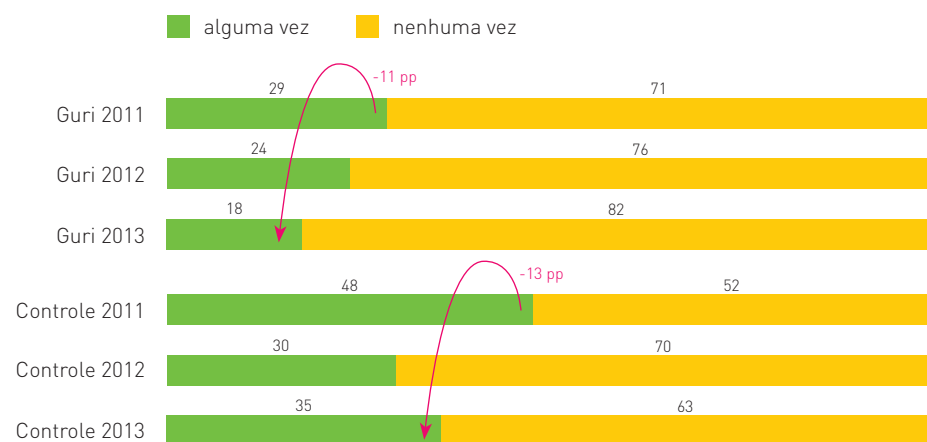


Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 - 398  
 Q50. Você costuma tomar alguma bebida alcoólica, mesmo que muito raramente ou em ocasiões muito especiais?



O nível de consumo de bebidas alcoólicas pode evidenciar comportamentos de risco. Mesmo que a grande maioria tenha dado uma resposta negativa ao consumo de álcool, a porcentagem de respondentes que afirmam já ter consumido bebida alcóolica é relativamente alta considerando a faixa etária dos alunos. Contudo, pode-se notar um decréscimo de 5 pontos percentuais desta medição nos beneficiários do Guri entre 2011 e 2013, em contrapartida a um aumento significativo, de oito pontos percentuais, de jovens que ingeriram bebida alcoólica no Grupo Controle.

GRÁFICO: PROPORÇÃO DE RESPONDENTES QUE TOMOU MAIS DE CINCO DOSES DE QUALQUER BEBIDA NA MESMA OCASIÃO



Base Guri: 2011 - 102/ 2012 - 80 / 2013 -92 ;  
 Controle: 2011 - 105/ 2012 - 113/ 2013 -143 [Costuma consumir bebida alcóolica]

Q51. Quantas vezes, no último mês, você tomou mais de cinco doses de qualquer bebida alcóolica, ou tomou mais de cinco latas ou duas garrafas de cerveja em uma mesma ocasião?

## BEBER EM BINGE

“Um padrão de consumo de álcool de alto risco é o que chamamos de “binge”. O ‘bingedrinking’ geralmente refere-se a beber muito em um curto período de tempo, com a intenção de ficar embriagado, resultando em intoxicação imediata e severa”

Foi verificada uma redução do consumo em *binge* em ambos os grupos analisados. Embora na comparação temporal o indicador tenha caído em ambos os grupos, quando se observa os dados de um e de outro grupo, nota-se que a ocorrência do comportamento é maior no Grupo Controle. Apesar da queda ao longo dos anos, em 2013, a proporção dos beneficiários do Grupo Controle que beberam em *binge* era de 35% e de 18% no Guri.

## VIDA CULTURAL

Foi perguntado aos respondentes sobre uma série de atividades que poderiam ter realizado nos seis meses anteriores à realização da pesquisa. Quando selecionamos algumas atividades específicas, percebemos que o Projeto Guri impactou positivamente no acesso dos jovens a diversas atividades culturais ligadas a outras áreas, além da dimensão musical, como literatura, teatro e artes.

Ao observar que os beneficiários do Guri já partem de patamares mais altos na realização de atividades culturais, aponta-se para o fato de que a própria busca por fazer parte do Projeto Guri pode implicar em uma afinidade maior a atividades voltadas à cultura.

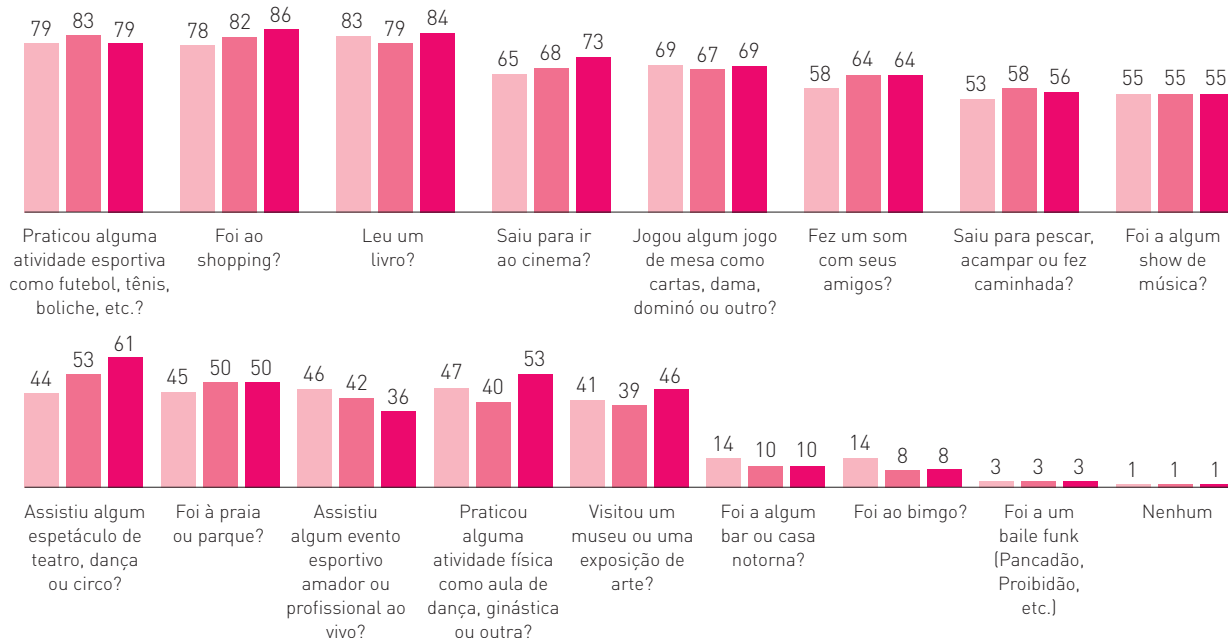
Embora a leitura seja uma atividade que se manteve estável nas três medições, ela é consideravelmente mais praticada pelos alunos do Guri do que pelo Grupo Controle. Na última medição, 84% dos Guris leram um livro, contra 63% do Controle, uma diferença de 21 pontos percentuais.

Por outro lado, o grupo controle teve um destaque na prática de atividades físicas, como dança e ginástica. Em 2013, 61% dos jovens do Grupo Controle praticaram algum tipo de atividade física. Comparando com medições anteriores, este aumento é ainda mais expressivo: 19 pontos percentuais. O percentual de alunos do Projeto Guri que praticaram alguma atividade física é menor que do Grupo Controle, contudo, também aumentou: de 40% em 2012, para 53% em 2013.

Também se destaca, entre os beneficiários de outros projetos, uma vida social ou noturna mais presente, sendo que, entre estes, as proporções de jovens que foram a algum bar ou casa noturna foi de 19% em 2013, contra 10% no Guri.

GRÁFICO: PROPORÇÃO DE RESPONDENTES QUE REALIZOU AS SEGUINTEs ATIVIDADES NOS ÚLTIMOS 6 MESES

Guri - % de sim 2011 2012 2013



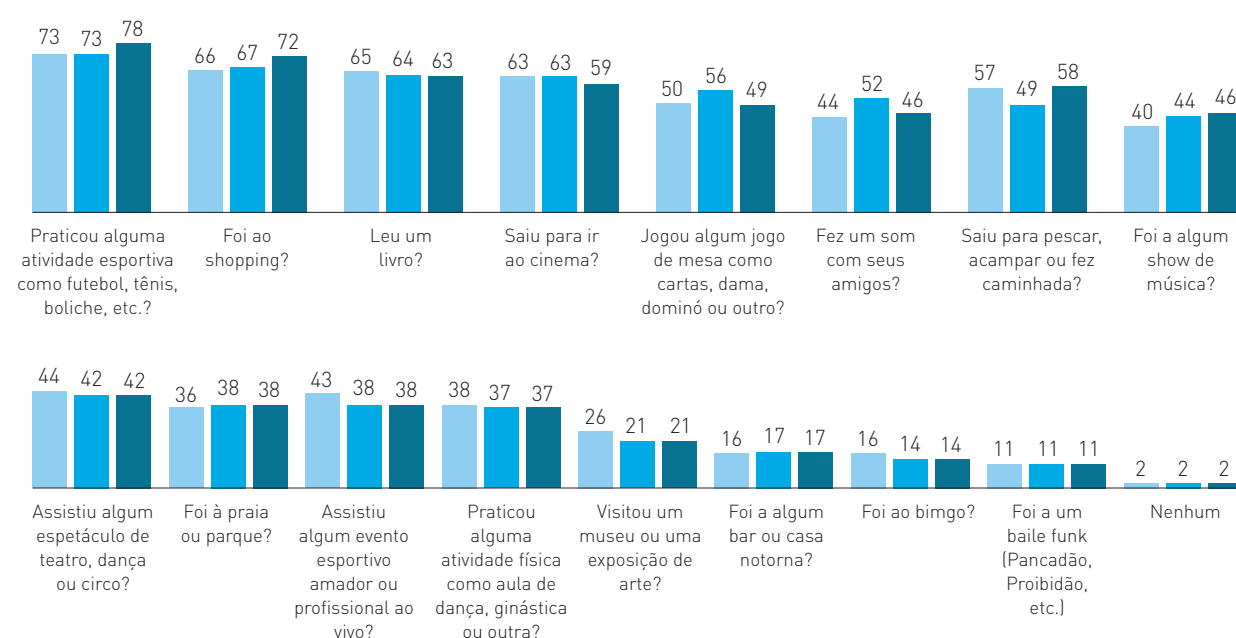
Base Guri: 2011 - 340/ 2012 - 361/ 2013 - 361. Q61. Nos últimos 6 seis meses você:

Alternativamente, ao longo das três medições, a proporção de beneficiários do Projeto Guri que 'fez um som' com amigos foi sempre consideravelmente maior que a observada entre beneficiários do Controle. Na primeira medição eram 58% dos beneficiários do Guri e 36% do Controle que haviam realizado esta atividade e os números se mantiveram iguais nos dois casos (64% dos Guri e 38% do Controle).

Embora os patamares atingidos sejam mais baixos que os verificados no Guri, ao final das três medições houve aumento das proporções dos jovens do Controle que assistiram a algum espetáculo de teatro, dança ou circo e dos que visitaram um museu ou uma exposição de arte.

GRÁFICO: PROPORÇÃO DE RESPONDENTES QUE REALIZOU AS SEGUINTEs ATIVIDADES NOS ÚLTIMOS 6 MESES

Controle - % de sim 2011 2012 2013



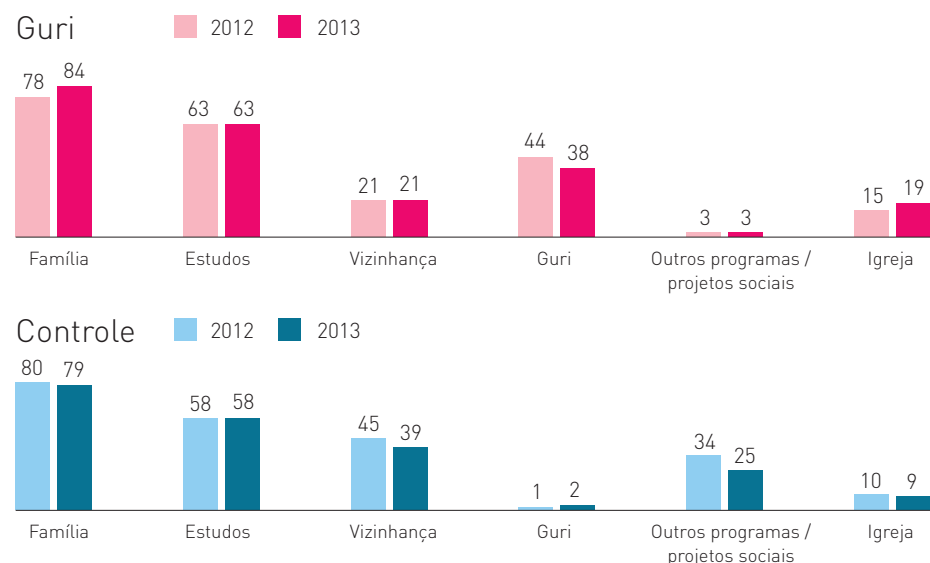
Base Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387/ 2013 - 398. Q61. Nos últimos 6 seis meses você:



Tanto no Controle, quanto no Guri nota-se, no entanto, um predomínio da frequência aos shoppings, possivelmente como um reflexo da tendência de esvaziamento dos espaços públicos. Em ambos, trata-se de uma das atividades com maior frequência.

**CAPITAL SOCIAL**

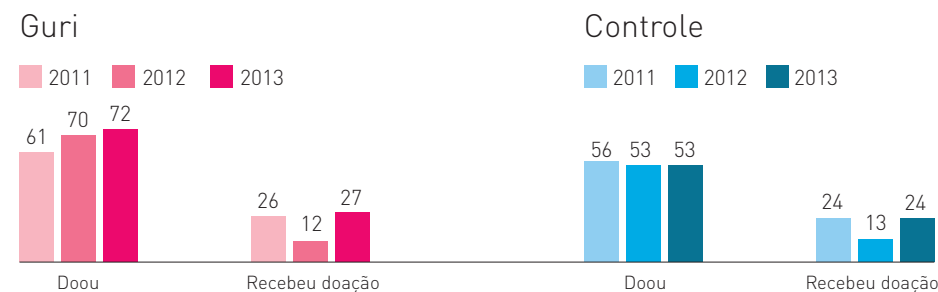
GRÁFICO: DE ONDE VOCÊ CONHECE ESTA PESSOA? (REDES)



Base Guri: 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2012 – 387/ 2013 – 398  
B61. De onde você conhece esta pessoa

Os beneficiários do Guri possuem redes de relação mais diversificadas, heterogêneas e de caráter institucional, com mais intensidade que os jovens do Controle. A proporção de vínculos oriundos de ambientes institucionais como escola, projetos sociais e Igreja é sempre maior entre os beneficiários do Guri que os do Controle. Esse é um ponto interessante, uma vez que, em situações de alta vulnerabilidade, por exemplo, são justamente os vínculos institucionais que possibilitam maior grau de inserção em diferentes contextos, por permitirem aos indivíduos uma diversificação maior de seus universos.

GRÁFICOS: DOAÇÃO (LIVROS, ROUPAS, BRINQUEDOS, ETC.) NOS ÚLTIMOS 12 MESES



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 – 368  
Q35. Nos últimos 12 meses você doou livros, roupas ou brinquedos usados?  
Q36A. Nos últimos 12 meses você recebeu doações de livros, roupas, brinquedos, etc.?

Os beneficiários do Guri doaram mais roupas, livros e brinquedos nos últimos três anos do que o grupo de controle. Os números mostram ainda uma tendência de aumento desse comportamento, enquanto no Controle os números seguiram estáveis ao longo das três medições. Em média, 68% dos Guris fizeram doações entre 2011 e 2013, contra 54% do Grupo Controle. Já em termos de recebimento de doações, os números são bem semelhantes nos dois grupos.

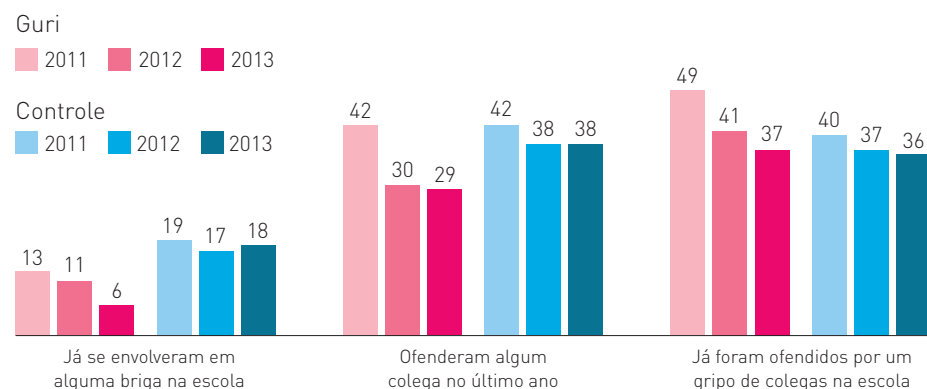
A maior proporção de Guris que fazem doações e o crescimento percebido neste público ao longo das medições mostram jovens mais mobilizados a estas causas de solidariedade, podendo o Projeto Guri ter ampliado oportunidades para doação, por, eventualmente, propiciar maior proximidade com campanhas de doação, ou mesmo sensibilizado os beneficiários, ainda que indiretamente, em relação a esta questão.

**VIOLÊNCIA**

Quanto às situações de agressão na escola, ao olhar a série histórica, verificou-se uma queda em todos os percentuais para o grupo dos Guris. Para o Grupo Controle, embora também tenha havido redução, ela foi mais modesta.

Chama a atenção também que, em 2011, praticamente metade dos Guris (49%) declarou ter sido ofendida por um grupo de colegas, indicando possivelmente um grupo mais sujeito a este tipo de situação no início do Projeto. Com o passar dos anos as frequências se equilibraram às do Grupo Controle.

GRÁFICO: SITUAÇÕES VIOLENTAS NA ESCOLA



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 –361; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/2013 –398

Q.18. Em 2012, você se envolveu em alguma briga na escola?

Q19B. É muito comum em momentos de raiva falar alguma coisa errada, ou então ter atitudes até mesmo agressivas diante de nossos colegas e amigos.

Você diria que alguma vez no último ano você ofendeu algum colega?

Q19E. Você já foi ofendido verbal ou fisicamente, por um grupo de colegas na escola por alguma característica ou comportamento seu?

No caso de ser autor da ofensa, os dois grupos partiram de proporções semelhantes, mas a queda levou, em 2013, o Guri a um patamar consideravelmente menor do que o Controle neste aspecto (29% e 38% respectivamente). Verifica-se algo parecido em relação ao envolvimento em brigas (6% e 18% respectivamente).

É perceptível a redução de envolvimento em situações de violência de jovens que participam de projetos sociais, principalmente na escola. Ainda assim, o efeito do Guri se configurou como um impacto colateral mais expressivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar todos os dados aqui apresentados, evidenciou-se que, nas diferentes dimensões avaliadas, muitos deles refletem um avanço positivo no desempenho dos beneficiários do Projeto Guri de 2011 a 2013. Nota-se que a evolução destes desempenhos muitas vezes foi mais intensa do que a observada no Grupo Controle, que chegou a decrescer em alguns indicadores ao longo dos três anos. Por conseguinte, em uma quantidade razoável de aspectos, o desempenho dos jovens do Guri, em 2013, foi bastante expressivo quando comparado ao Controle. De modo geral, os jovens que participam do Projeto Guri, ao longo dos anos desenvolvem e aprimoram características nas mais diversas esferas de sua vida.

Cabe mencionar que os Guris partiram (em 2011) de uma condição mais favorável em termos, por exemplo, de renda familiar, classe econômica, escolaridade dos pais, maior propensão a se envolver em atividades culturais, entre outros aspectos. Concomitantemente, os beneficiários do Grupo Controle se encontravam em condições um pouco menos favoráveis. Essas diferenças de perfil podem ser possivelmente compreendidas pelo fato de que o Guri é um projeto de caráter universal (atende diferentes segmentos socioeconômicos), já o Controle é composto por jovens de diferentes programas – o que pode favorecer a presença de indivíduos pertencentes a programas focais em populações de maior vulnerabilidade.

Os dados mostram que risco e vulnerabilidade são palavras ou sinônimos de palavras que, regra geral, apareceram mais correlacionadas ao Grupo Controle. Mesmo considerando esta mistura entre condições iniciais - menos vulneráveis, menor associação a risco e maior engajamento religioso -, é possível identificar diferentes efeitos positivos da ação do Guri junto a seus beneficiários.





# ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Os princípios que orientam as ações do Projeto Guri têm como base uma concepção de educação que inclui as dimensões afetiva, intelectual, estética, ética e social do conhecimento.

## Reafirmando o potencial transformador do conhecimento, com ênfase na linguagem e na aprendizagem da música, o Projeto pretende contribuir para a formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Diante disso, a Amigos do Guri adotou em seu Projeto Político Pedagógico o **Modelo C(L)A(S)P** de Educação Musical, desenvolvido pelo educador inglês Keith Swanwick, um dos principais nomes do ensino musical da atualidade. Estrutura-se sobre três pilares principais para promover o envolvimento ativo do aluno com a música, que são: composição, improvisação ou arranjo; *performance* (instrumental ou vocal); e apreciação (audição e escuta ativa) musical. Estas atividades englobam o domínio de habilidades técnicas, da linguagem escrita musical e o desenvolvimento da percepção e expressão dos alunos, tendo em vista a fluência musical desde o início da aprendizagem.

A sigla C(L)A(S)P demonstra o fazer musical ativo na reunião destas atividades, entre as quais as habilidades técnicas (em inglês, *skills*) e a literatura são representadas entre parênteses por servirem de apoio aos principais pilares: Composição, Apreciação e *Performance*. Um dos princípios do Modelo C(L)A(S)P é a realização integrada dessas atividades, para que o conhecimento seja adquirido e vivenciado pelo aluno de forma ativa.

Em um programa desta amplitude e singularidade, é preciso que sua linha de trabalho fique nítida e evidenciada, por meio de elementos que sintetizem suas prioridades no processo de ensino-aprendizagem musical. Desta forma, na prática, são três os eixos que estruturam as ações educacionais e pedagógicas do Projeto Guri - que se desenvolvem de modo integrado, contínuo e ascendente: Domínio dos Instrumentos, Prática de Conjunto e Apresentação Musical.

### DOMÍNIO DO INSTRUMENTO MUSICAL

Por domínio do instrumento entende-se o desenvolvimento de capacidades motoras, cognitivas, sensoriais e estéticas, de acordo com o nível de aprendizagem de cada turma e aluno, para uma correta execução e expressão musical.

Essas capacidades devem permitir aos alunos o conhecimento das características e possibilidades sonoras dos instrumentos musicais, para que eles possam utilizá-las dentro das exigências de cada nível, tanto na interpretação coletiva como individual.

A partir do reconhecimento de que o domínio dos instrumentos fortalece a possibilidade de criação e expressão musical, o aluno tem condições de desenvolver outras habilidades, como: capacidades motoras e físicas, concentração, disciplina, sensibilidade, interpretação estética com potencialidades expressivas, aumento da autoestima e capacidade de lidar com o desafio do novo.

### PRÁTICA DE CONJUNTO (ENSAIO)

Ao longo de 2014, em todos os polos do Projeto Guri, foi executada a atividade educacional denominada Ensaio, que promove a prática de conjunto por meio da formação de grupos musicais das turmas mais avançadas.



O objetivo desta ação é o desenvolvimento da capacidade de se fazer música coletivamente, privilegiando aspectos como afinação, sincronismo, fraseado, dinâmica, intenções musicais, caráter musical, estilo e preparação para apresentações públicas.

Além disso, por meio do discurso musical, a prática oferece ao aluno a experiência da execução instrumental/vocal, incentivando o compartilhar de experiências pessoais, sociais e culturais com colegas e demais ouvintes.

A vivência musical desenvolvida no Projeto Guri considera a prática de conjunto como espaço essencial de aprendizagem e aprimoramento, a partir do qual os alunos têm a oportunidade de desenvolver atitudes de pertencimento a um grupo, socialização, tolerância, percepção de si e dos outros, e respeito mútuo nas relações sociais.



**CURSOS OFERECIDOS NO GURI**

Iniciação musical
Fundamentos da música
Tecnologia em Música
Canto coral
Instrumentos

**MADEIRAS:**

Flauta
Clarinete
Sax alto
Sax tenor

**METAIS:**

Tuba
Trompa
Trombone
Eufônio
Trompete

**CORDAS DEDILHADAS:**

Violão
Cavaco
Viola Caipira
Guitarra
Baixo Elétrico
Bandolim

**CORDAS FRICCIONADAS:**

Violino
Viola
Violoncelo
Contrabaixo
Rabeca

**TECLADOS:**

Piano
Teclado
Acordeom

**PERCUSSÃO:**

Bateria
Percussão

### APRESENTAÇÃO MUSICAL

A apresentação é o momento no qual se encontram reunidas múltiplas instâncias do processo de desenvolvimento musical, com uma perspectiva diferencial de exhibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente. Deste modo, também se caracteriza como outro espaço de aprendizagem.

O preparo dos alunos para a interpretação musical em público, por meio de vivências de apresentações musicais, propicia, entre outros conteúdos, o desenvolvimento de capacidades como postura de palco, controle da ansiedade, preparação musical e sonoridade em diferentes espaços.

Aos poucos, crianças e jovens estabelecem diálogos mais consistentes entre eles, seus parceiros e os observadores.

“No caso da educação musical temos tanto a tarefa de desenvolvimento da musicalidade e da formação musical, quanto o aprimoramento humano dos cidadãos pela música.” (KATER, 2004)

#### NÚMEROS EM 2014:

**1.406 apresentações realizadas**  
**Mais de 400 mil atendimentos\***

\*o número de atendimentos em relação às apresentações musicais é uma estimativa da soma de alunos/músicos participantes e plateia atingida pela apresentação, calculada a partir do *borderau* dos teatros ou de soma feita pelo próprio administrador do evento.

### ENCONTROS DE POLOS

O Projeto Guri promoveu cerca de 30 Encontros de Polos ao longo de 2014, com o intuito de aproximar as diferentes culturas que existem no estado de São Paulo.

Nesses eventos reúnem-se guris de diferentes polos de determinada região para apresentações musicais, criando um intercâmbio de experiências musicais e sociais entre alunos e educadores.

Normalmente, os encontros são focados num determinado naipe – percussão, por exemplo – e contam também com atividades de integração musical. Muitas vezes há a participação de grupos convidados, como os Grupos de Referência do Projeto Guri.







8

# GRUPOS DE REFERÊNCIA

Os Grupos de Referência, implantados em caráter experimental em 2010, hoje reúnem alunos e ex-alunos em estágio mais avançado de aprendizado de diferentes polos do Projeto Guri. Representam o primeiro patamar do caminho da profissionalização na área musical e são referência e motivação para os demais participantes do Projeto.

As seleções para fazer parte de um dos doze grupos são realizadas anualmente, por meio de testes práticos, orientados por uma equipe de profissionais do núcleo Educacional e por entrevistas com profissionais da área de Desenvolvimento Social da Amigos do Guri. Podem participar do processo seletivo alunos e ex-alunos de turmas avançadas do Guri, que tenham entre 8 e 21 anos de idade.

Ao todo, são mais de 400 Guris envolvidos, entre bolsistas Aprendizes, bolsistas Performance e integrantes não-bolsistas, distribuídos nas 12 cidades-sede de cada grupo: Araçatuba, Bauru, Franca, Itaberá, Jundiaí, Lorena, Ourinhos, Presidente Prudente, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

São nove formações musicais: coro, coro e percussão, grupo de percussão, camerata de violões, camerata de cordas, camera-ta de cordas dedilhadas, orquestra, banda de música e big band. Cada formação desenvolve um trabalho com diferentes linguagens musicais, do popular ao erudito. O número de participantes varia entre 12 a 58, por grupo.

Os ensaios acontecem nos polos sedes dos grupos, duas vezes por semana. Além disso, ainda são oferecidas aulas individuais ou em dupla, para aprimoramento técnico dos participantes, e atividades com regentes e músicos renomados.

Em 2014, os integrantes dos GRs do Projeto Guri participaram de projetos especiais com artistas convidados e apresentações em importantes eventos. Entre os destaques:

- Segunda exibição do espetáculo Lendas Amazônicas, no Teatro São Pedro (São Paulo), com gravação de DVD ao vivo;
- Participação em jogos do Campeonato Paulista 2014, como Guri Esporte Clube;
- Show com o *Groupe Percussions de Tournai*, da Bélgica, no Auditório Ibirapuera (São Paulo);

- Apresentação com Alice Caymmi em homenagem ao centenário de Dorival Caymmi;
- Concerto no Salão Nobre da Sala São Paulo para parceiros e patrocinadores;

O Projeto dos Grupos de Referência também comportou os seguintes programas/atividades:

### **PROGRAMA DE BOLSAS AUXÍLIO PARA OS GRUPOS DE REFERÊNCIA**

Ainda que o objetivo do Projeto Guri não seja profissionalizante, desde 2010 a Amigos do Guri vem promovendo ações de incentivo aos alunos e ex-alunos que desejam seguir carreira musical. Em 2012, este objetivo foi fortalecido pela concessão de bolsas auxílio para os integrantes dos Grupos de Referência, que continua existindo até hoje. A iniciativa evitou a evasão dos participantes em busca de uma primeira oportunidade de trabalho em outras áreas.

O Programa de Bolsas Auxílio proporciona oportunidades para os jovens que pretendem aprimorar seu desenvolvimento na área musical. Sua implantação seguiu as premissas do Sistema Paulista de Música e os critérios do mérito e da comprovação da ação positiva.

Os grupos foram definidos estrategicamente e os integrantes selecionados por meio de avaliação técnica e artística musical. Para consolidar a relação estabelecida entre bolsistas e a Amigos do Guri, os alunos assinaram, juntamente com seus responsáveis, contrato firmando as obrigações, datas e condições.

No ano de 2014 foram oferecidas 233 bolsas Performance (R\$300 mensais) e 31 bolsas Aprendiz (R\$500 mensais) para os candidatos selecionados. O benefício teve duração de 10 meses e os alunos foram reavaliados após cinco meses, tanto por critérios técnicos, como pelo comprometimento com o trabalho.



Como contrapartida, os bolsistas ficam encarregados de manter o cadastro atualizado, abrir conta poupança no Banco do Brasil e enviar os dados bancários para a realização dos depósitos das parcelas, mês a mês, além do compromisso de presença em um mínimo de 85% das atividades dos Grupos de Referência.

Os integrantes não precisam ter instrumentos próprios, podendo levar em consignação, por meio de contrato, instrumentos dos polos sedes, para utilização nas atividades ou estudos domiciliares.

Os contemplados passam por, no mínimo, duas avaliações anuais e aqueles que são reprovados têm o contrato cancelado automaticamente e o pagamento da ajuda de custo suspenso.

### PROJETO GURI CONVIDA - ENSAIOS E CONCERTOS COM ARTISTAS CONVIDADOS

Os ensaios e apresentações com artistas convidados têm o objetivo de somar experiências de músicos renomados às atividades dos Grupos de Referência.

O trabalho agrega conhecimento aos alunos por meio da convivência e prática musical com músicos de alto nível, que traz novas concepções artísticas e enriquece o repertório do grupo.

Os artistas convidados no ano de 2014 foram:

- Alessandro Penezzi
- Alice Caymmi
- Américo Batista
- Cesar Roversi
- Duo Siqueira Lima
- Eduardo Cubano Espasande
- Edvaldo Chiquini





- Gisele Cruz
- Groupe Percussions de Tournai
- Jean Reis
- Lutero Rodrigues
- Patrícia Costa
- Paulo César Paschoal
- Sergio Cascapera
- Sidnei Borgani



Destas apresentações, duas marcaram o ano de 2014, tanto para os Guris, quanto para a equipe da Amigos do Guri. A primeira foi o concerto realizado em Ourinhos e no Auditório Ibirapuera com o Grupo de Percussão do Guri, de Ourinhos, e o conjunto belga *Groupe Percussions de Tournai*.

No fim do ano, em homenagem ao ilustríssimo Caymmi, sua neta, Alice Caymmi, deu um show no Teatro Décio de Almeida Prado, acompanhada dos integrantes da Camerata de Violões do Guri, de Santos.

Ambos foram muito bem aclamados e recebidos pelo público e imprensa local.

#### **GURI ESPORTE CLUBE**

Tanto a Banda de Música de Bauru, quanto a Big Band de São Carlos, foram escolhidas para compor o Guri Esporte Clube, um projeto especial criado para animar ainda mais as torcidas brasileiras e aproximar o universo da música com o do esporte. (ver página 81)

#### **AULAS ESPETÁCULO**

Em 2014, alguns Grupos de Referência comandaram apresentações e apoiaram os Guris de outros polos em suas *performances*, com o objetivo educacional de compartilhar suas experiências e atividades. Ao todo, os grupos participaram de oito Aulas Espetáculo, onde mesclaram elementos didáticos ao seu show usual. (ver página 83)





# 9

## ATIVIDADES E PROJETOS ESPECIAIS

Ao longo de 2014 foram criados, implantados e continuados alguns projetos que visam somar ainda mais atributos à experiência de ser um Guri. Com eles, não apenas o repertório foi ampliado, mas também a cultura, o lazer e a cidadania de cada aluno.



### BLOCO DO GURI

Criado em 2011, o Bloco do Guri é composto por músicos e alunos do Projeto Guri e tem por objetivo trabalhar a temática do Carnaval e suas influências populares e culturais junto aos alunos. O desfile do bloco também é uma forma alternativa e divertida de divulgação do Projeto nas cidades onde ocorre.

Em 2014, foliões de plantão tiveram mais uma opção para fazer o esquentar pro Carnaval. O Bloco do Guri foi às ruas das cidades de Itapeva e Ibiúna dias antes do feriado mais esperado do ano, para contagiar a todos com a mais pura alegria do samba. Ao todo, cerca de 60 alunos, munidos de diversos instrumentos de percussão, como surdos, caixas, repiniques, tamborins, agogôs e ganzás, deram ritmo ao samba-enredo do Projeto, o “Samba do Guri”, e tantos outros.



### GURI ESPORTE CLUBE

No ano da Copa do Mundo no Brasil, a Amigos do Guri apresentou a todos os amantes de esporte seu novo projeto musical: o Guri Esporte Clube! Uma superbanda de sopros e percussão formada por cerca de 140 guris, que veio para levantar as arquibancadas de todo o estado de São Paulo, com o objetivo de unir estas duas artes nas cidades onde o Projeto Guri atua.

A ideia foi inspirada em bandas de estádio norte-americanas, a fim de trazer mais diversão e menos violência para os jogos de diversas modalidades. O Guri Esporte Clube não veste a camisa de um craque, nem tem um time favorito, ele canta a favor do esporte como exemplo, orgulho e paixão de uma só nação.

Com uniformes personalizados, o grupo base para as apresentações conta com Guris dos Grupos de Referência de Bauru





(Banda de Música) e São Carlos (Big Band), além de bandas de polos regionais e alunos que fazem parte do projeto nos polos de ensino das cidades onde ocorrerem as partidas.

Sua estreia aconteceu em jogos do Campeonato Paulista de Futebol 2014, onde os alunos tocaram o Hino Nacional Brasileiro, além de músicas relacionadas à temática esportiva.

### TOCA MAIS, GURI!

Criado pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo com o objetivo de oferecer ainda mais qualidade às ações desenvolvidas pelo Projeto Guri no interior e litoral paulista, o “Toca mais, Guri!” é um conjunto de ações, lançado em 2014, com um investimento de R\$ 5 milhões, que será utilizado na aquisição de quatro mil instrumentos musicais, entre outras importantes ações. Cerca de 100 deles serão destinados aos Grupos de Referência do Guri. As compras incluem teclados de percussão, instrumentos de percussão sinfônica, percussão étnica e de sopros.

As novas aquisições também visam à ampliação do Programa de Empréstimo de Instrumentos, que possibilita aos alunos levar o instrumento para estudar em casa, um complemento fundamental para o aprimoramento técnico dos estudantes de turmas avançadas e participantes dos Grupos de Referência. Com isso, o número de beneficiados com o programa de empréstimo aumenta de mil para cinco mil alunos.

Outra novidade anunciada em seu lançamento é de que a cidade de Franca e Taquarivaí receberão uma oficina de luteria cada, que possibilitará aos alunos adquirir mais conhecimentos sobre o processo de construção e manutenção dos instrumentos utilizados por eles. A oficina funciona, também, como uma capacitação, permitindo que os guris possam ingressar em cursos profissionalizantes na área.

O Toca mais, Guri! também fortalece as atividades desenvolvidas em projetos especiais como o Bloco do Guri e o Pandeiro Brasileiro. A obtenção de acordeons, tubas, kits de instrumentos de bateria de escola de samba, entre outros, permitirá a expansão de novos cursos e o aprofundamento do ensino. Além disso, outros materiais, instrumentos e acessórios utilizados em sala de aula serão substituídos com o objetivo de modernizar as aulas e melhorar a qualidade do ensino.

### AULAS ESPETÁCULO

Em 2014, foram feitas oito Aulas Espetáculo, que tiveram como artistas convidados a Orquestra de Câmara de São Paulo, o Grupo de Choro de Daniel Pereira e quatro Grupos de Referência do Guri, das cidades de Franca, Itaberá, Sorocaba e Ourinhos. As apresentações tiveram participação de mais de 1.500 alunos de 51 polos de ensino.



## AULAS ESPETÁCULO 2014

Artista Convidado	Formação	Tema	Local	Polos participantes	Público presente
Grupo de Referência Franca – Orquestra Verde	Orquestra de Cordas Dedilhadas	Dinâmica de ensaio e construção coletiva	Teatro Municipal de Ribeirão Preto	Altinópolis, Brodowski, Cajuru, Candido Rodrigues, Dumont, Fundação Casa Taquaritinga, Fundação Casa UI Rio Pardo, Fundação Casa UI Sertãozinho, Guaíra, Santa Cruz da Esperança e Taquaritinga.	300
Grupo de Referência Itaberá	Banda de Música	Comemoração dos 100 anos de Guerra Peixe	Teatro Municipal Palma de Ouro / Salto-SP	Araçoiaba da Serra, Cerquilha, Iperó, Itatinga, Itu, Piedade, Salto, São Roque.	275
Grupo de Referência Sorocaba	Grupo de Coro e Percussão	De Antonio Carlos Gomes a Antonio Carlos Jobim	Teatro do SESC Sorocaba	Avaré, Conchas, Guareí, Itapetininga - CESIM, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, São Roque.	269
Grupo de Referência Ourinhos	Grupo de Percussão	Maracatu	Teatro Municipal de Ourinhos Miguel Cury	Echaporã, Candido Mota, Santa Cruz do Rio Pardo, Ipaussu, Ourinhos e Campos Novos Paulista	250
Daniel Pereira	Grupo de Choro	Apresentação de Choro	Câmara Municipal de Itapeva	Taquarivaí, Nova Campina, Sarutaia, Ribeira, Buri, Itararé, Polo Regional Itapeva e Tejuapá	85
Orquestra de Câmara de São Paulo	Orquestra de Câmara	Música Brasileira: Erudita ou Popular	Teatro do SESC de Santos	Polo Regional Santos e Mongaguá	69
Orquestra de Câmara de São Paulo	Orquestra de Câmara	Música Brasileira: Erudita ou Popular	Teatro Dr. Além / Campos do Jordão - SP	Lagoinha, Campos do Jordão, Aparecida e Queluz	150
Orquestra de Câmara de São Paulo	Orquestra de Câmara	Música Brasileira: Erudita ou Popular	Teatro do Sesi Campinas	Campinas (Guardinha), Campinas (Nelson Mandela), Cabreuva	200
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES: 1598					

Criado em 2008 e já tendo passado por diversas cidades do estado de São Paulo, o circuito de Aulas Espetáculo é um projeto especial da Amigos do Guri que promove apresentações interativas de músicos e/ou grupos musicais com o objetivo de fortalecer e ampliar a formação cultural dos alunos do Projeto Guri, seus familiares e as comunidades onde as apresentações são realizadas.

Durante estas aulas, os artistas convidados mesclam elementos didáticos ao seu show usual, como conceitos sobre teoria e técnica musical, e interagem com os alunos dos polos participantes, de forma a ampliar seu universo de referências e inseri-los num novo contexto musical.

Devido ao sucesso obtido em 2013, além de grandes artistas convidados, os alunos dos Grupos de Referência do Projeto Guri também ministraram as Aulas Espetáculo a outros alunos e polos, como forma de compartilharem a experiência e a formação diferenciada recebida.

## LENDAS AMAZÔNICAS

Curupira, Boto, Matinta Pereira, Boi-Bumbá, Cobra-Grande, Uirapuru. O propósito do espetáculo Lendas Amazônicas, concebido por Aimar Santinho, é surpreender e encantar o público, resgatando antigas lendas originadas na região norte do País de forma lúdica.

Com a ajuda da narradora Ana Luísa Lacombe, é contada a história do caboclo transformado em boi, que vive uma aventura e tanto entre criaturas mágicas do folclore brasileiro, a fim de reencontrar seu grande amor.

Voltado para crianças e adolescentes, o espetáculo tem seu repertório baseado em canções do renomado compositor Waldemar Henrique e outras duas de Villa-Lobos, com arranjos inéditos.



tos de coro, cordas dedilhadas e orquestra, que transitam entre o erudito e o popular, elaborados pelo arranjador Fernando Correa. Sua regência fica sob reponsabilidade do Maestro André Sanches.

Sua segunda apresentação aconteceu no dia 7 de julho de 2014, no Theatro São Pedro, em São Paulo, com mais de 600 pessoas na plateia. A partir do roteiro inicial, idealizado por Santinho, o dramaturgo e diretor cênico Paulo Rogério Lopes construiu a história e os textos narrativos, que foram interpretados pelos alunos dos Grupos de Referência de Franca (Cordas Dedilhadas), Jundiaí (Orquestra) e Lorena (Canto Coral), com participação especial de alguns guris da Banda de Música de Bauru.





### CONCURSO GURI CONSCIENTE

O Concurso Guri Consciente, criado em 2013, é uma das ações promovidas pelo programa Guri Consciente, que visa o fortalecimento da responsabilidade social por parte dos alunos do Projeto Guri. Ele consiste na elaboração - pelos alunos - de ações de desenvolvimento local (sociocultural) que tenham a música como principal instrumento de mobilização e interação, baseando-se em um dos quatro pilares do programa: Meio Ambiente e Sustentabilidade, Ética e Diversidade, Cidadania e Direitos, e Saúde.

Em sua segunda edição, o concurso foi realizado nas 11 regionais administrativas do Guri e abrangeu todos os polos de ensino do interior e litoral do estado, incluindo os localizados dentro da Fundação CASA. Ao todo, foram 12 grupos vencedores, que receberam recursos financeiros para a execução de suas propostas, além da premiação escolhida por cada grupo.





A seguir está a listagem dos projetos vencedores nos polos e polos regionais. Entre os polos da Fundação CASA, o vencedor foi o Polo CASA Bauru, que conquistou o primeiro lugar com o projeto “País da Contra Mão”, abordando a situação atual da política brasileira.

Regional	Polo	Grupo	Projeto
Araçatuba	Avanhandava	Doe Vida	Sangue Tipo Avanhandava
Jundiaí	Vinhedo	Estetoscópio Musical	Music's Health
Presidente Prudente	Presidente Venceslau	Iluminando Vidas	A Escolha do Som Saudável
Presidente Prudente	Regional Presidente Prudente	Atitude Positiva	Um Dia de Sonho
Ribeirão Preto	Santa Cruz da Esperança	Guri e seus Instrumentos Sustentáveis	Guri e seus Instrumentos Sustentáveis
São Carlos	Bocaina	Guris Solidários	Despertar com a Música
São José do Rio Preto	Ubarana	Anjos do Meio Ambiente	Eu Cuido, Você Cuida, Nossa Escola Agradece
São José do Rio Preto	Ibirá	GR Sustente	Motivando ideias para um mundo melhor
São José dos Campos	Santo Antônio do Pinhal	Motirô Abaetê	Juventude Consciente
Sorocaba	Cerquilha	Som de Heróis	Igualdade como Direito, Diferença como Riqueza
Sorocaba	São Manuel	Amigos da Terra	Aprendendo a Cuidar da Terra com Música

#### 4º CONCURSO MUSICAL CCR AUTOBAN

Proposto pela CCR AutoBAN, patrocinadora do Guri, o objetivo deste concurso musical é estimular a reflexão ética, a criatividade e a composição musical dos alunos que participam do Projeto Guri nos polos patrocinados pela empresa, desafiando os participantes a desenvolverem uma produção inédita, incluindo letra e arranjo, a partir do tema proposto.

Em 2014, três composições sobre o tema “Segurança nas Rodovias – o Trânsito é Feito de Pessoas, Respeite!” foram premiadas. O 1º lugar ficou com os Guris do polo de Santa Bárbara d’Oeste, com a música “Segurança é Obrigação”, em 2º lugar o grupo de cordas friccionadas de Jundiaí e sua canção “Cuidado ao Entrar na Pista”, seguido dos alunos de Nova Odessa, com a música “Dirigir e Respeitar”.

Como prêmio de grande vencedor, os Guris de Santa Bárbara d’Oeste visitaram um espaço cultural em São Paulo e vão gravar um videoclipe da música “Segurança é Obrigação” em estúdio profissional.







10

## DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O investimento realizado em capacitações e parcerias tem como objetivo facilitar e promover o desenvolvimento das equipes da Amigos do Guri, para agregar conhecimento aos seus profissionais e, conseqüentemente, agregar valor aos processos internos.



A seguir, os destaques de 2014, no que diz respeito às capacitações:

### VII SEMINÁRIO AMIGOS DO GURI: INCLUSÃO E O ENSINO COLETIVO DE MÚSICA

O VII Seminário trouxe práticas e discussões sobre o ensino coletivo da música para alunos com deficiência. Foram apresentados casos de 10 educadores que atuam no Projeto e lidam com alunos deficientes, abordando de forma mais dinâmica e profunda as deficiências de maior concentração no Guri: Deficiência Visual, Deficiência Física e Deficiência Auditiva.

Como convidado especial da Amigos do Guri, Justin Kauflin, pianista nascido nos Estados Unidos e cego desde os 11 anos, participou do seminário, compartilhando suas experiências e superações com os mais de 500 colaboradores ali presentes.

Além da palestra, ele também realizou concerto aberto ao público na cidade de Santos. O pianista e seus dois companheiros, Billy Williams e Christopher Smith, que formam o *Justin Kauflin Trio*, se apresentaram, gratuitamente, no Teatro Coliseu.



DATA	LOCAL	CARGOS	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE PARTICIPANTES
02 a 04 de setembro de 2014	Santos	Educador Musical	258	10 a 16 horas	521
		Coordenador de Polo	135		
		Empregados das Regionais	82		
		Empregados da SEDE	35		
SUBTOTAL - cargos considerados para a meta			510		
SUBTOTAL - Outros cargos			11		

Kauflin, hoje com 28 anos, começou a tocar violino aos quatro, aprendeu piano e se tornou jazzista profissional aos 15. Teve como mentores e professores músicos lendários, como Clark Terry, Mulgrew Miller e Billy Taylor. Vencedor de vários prêmios internacionais, ele lançou também discos bastante aclamados pela crítica.

### ENCONTROS REGIONAIS (CAPACITAÇÕES OBRIGATÓRIAS)

Os Encontros Regionais são de suma importância para tratar assuntos de cunho geral da Amigos do Guri. Trata-se de uma oportunidade de ter todos os empregados das Regionais Administrativas reunidos, para que ocorra todos os alinhamentos necessários para a condução das atividades ao longo do ano.

Dentro destes encontros também são realizadas capacitações técnico-pedagógicas, que visam a percepção da educação musical como prática social, compreendendo o papel do educador como facilitador da aprendizagem significativa e como promotor do desenvolvimento humano em suas práticas, com base em quatro questionamentos: Para quem ensinar? O que ensinar? Por que ensinar? Como ensinar?

A Amigos do Guri acredita que a música é uma atividade que favorece o desenvolvimento da sensibilidade afetiva, social, esté-

tica e intelectual. Neste sentido, foi criado um espaço de aprendizagem mais amplo, onde se verifica a exploração do instrumento e/ou da voz, a troca de experiências, a observação mútua entre os alunos e o apoio concedido aos colegas com ritmos diversos de aprendizagem.

Data	Regionais	Número de Participantes	Carga Horária	Total de Participantes
07 a 09/04	Araçatuba	97	16 horas	1060
09 a 11/04	Presidente Prudente	133		
28 a 30/04	São José do Rio Preto	98		
02 a 04/04	São José dos Campos	85		
15 a 17/04	Sorocaba	95		
05 a 07/05	São Carlos	103		
07 a 09/05	Ribeirão Preto	111		
12 a 14/05	São Paulo	63		
14 a 16/05	Marília	113		
19 a 20/05	Jundiaí	95		
21 a 23/05	Itapeva	67		

### REUNIÕES TÉCNICAS

Estas reuniões são realizadas em dois momentos: uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. O principal objetivo é trabalhar questões técnicas com as equipes de gestão operacional. Os temas abordados são, geralmente, voltados para o desenvolvimento dos empregados em seus respectivos grupos de atuação.

### 1º SEMESTRE

Data	Local	Cargos	Número de Participantes	Carga Horária	Total de Participantes
12 a 14 de março	São Paulo	Assistente Regional	9	16 horas	100
		Coordenador Regional	11		
		Profissionais da SEDE	5		
		Supervisor Educacional	42		
		Supervisor de Desenvolvimento Social	22		
		Supervisor Operacional	11		

### 2º SEMESTRE

Data	Local	Cargos	Número de Participantes	Carga Horária	Total de Participantes
07, 08, 09, 14, 15 e 16 de outubro de 2014	São Paulo	Assistente Regional	10	10 a 16 horas	120
		Coordenador Regional	8		
		Profissionais da SEDE	29		
		Supervisor Educacional	45		
		Supervisor de Desenvolvimento Social	21		
		Supervisor Operacional	7		

### CAPACITAÇÕES TÉCNICO-MUSICAIS

As capacitações técnico-musicais têm como foco o ensino técnico dos educadores da Amigos do Guri. Além de formadores próprios, em algumas das capacitações, participam músicos conceituados no universo da música, como convidados especiais.

Este tipo de capacitação visa aprimorar os conhecimentos dos educadores referentes ao desenvolvimento técnico-específico do naipe, por meio de metodologias e abordagens para o ensino coletivo de instrumento/voz, onde se evidencia os estágios de desenvolvimento musical do aluno, as prioridades no ensino do instrumento/voz, princípios básicos de postura e sonoridade,



análise de conteúdos técnicos, estratégias de ensino, preparação para execução de uma peça, escolha de repertório e condução na prática de conjunto.

Trimestre	Local	Cargo	Número de Participantes	Carga Horária
3º e 4º de 2014	São Paulo, Jaú, São Carlos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Jundiaí, Itapeva e Sorocaba	Educadores Musicais	403	16 horas

## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

### PARCERIAS ESTABELECIDAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO:

Instituição	Tipo	A quem se aplica	Benefícios
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO – UNINOVE	Centro Universitário	Empregados	Graduação: 40% de desconto na 6ª parcela de cada semestre Pós-Graduação: 15% de desconto nas mensalidades Colégio UNINOVE: 10% de desconto nas mensalidades
UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT	Universidade	Empregados	Graduação: 10% de desconto para o período diurno Graduação: 5% de desconto para o período noturno / Pós-Graduação: 10% de desconto
FACULDADE IMPACTA TECNOLOGIA - FIT	Faculdade	Empregados	Graduação e Tecnológicos: 20% de desconto / Pós-Graduação: 20% de desconto / MBA: 10% de desconto / MBT: 10% de desconto
IMPACTA CERTIFICAÇÃO E TREINAMENTO	Centro de Ensino	Empregados	Treinamentos Impacta: 15% de desconto / Treinamentos para turma fechadas na Impacta com 12 alunos: 25% de desconto Treinamentos InCompany com 12 alunos: 30% de desconto
ESTACIO UNIRADIAL	Universidade	Empregados	Graduação: 20% de desconto / Pós-Graduação: 20% de desconto
FUNDAÇÃO RICHARD HUGG FISK - FISK	Escola de Idiomas	Empregados	Turmas regulares: 10% de desconto / Turmas promocionais: 10% de desconto / Turmas personalizadas: 20% de desconto
DIFUSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA S.A. - YAZIGI	Escola de Idiomas	Empregados	Módulo Regular: 10% de desconto / Módulo Intensivo: 30% de desconto / Módulo Super-Intensivo: 50% de desconto
FUNDAÇÃO ESCOLA PAULISTA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO – FESPSP	Faculdade	Empregados	Graduação: 15% de desconto / Pós-Graduação: 15% de desconto / Extensão: 15% de desconto
UNINTER - FACINTER - FACULDADE INTERNACIONAL DE CURITIBA E FATEC INTERNACIONAL	Universidade	Empregados	Graduação à Distância e Presencial: 5% de desconto / Pós-Graduação Presencial: 10% de desconto
FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL	Faculdade	Empregados	Graduação: 15% de desconto
YES! INGLÊS ESPANHOL	Escola de Idiomas	Empregados	Desconto 50% na taxa de matrícula / Desconto de 50% nas mensalidades, durante o curso / Desconto de 15% na aquisição do material didático, durante todo o curso.
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA UNIB	Universidade	Empregados	Desconto de 50% para a Graduação Tradicional e Graduação Tecnóloga Desconto válido sobre qualquer curso e 30% de desconto para os cursos de Pós-Graduação.
UNIVERSIDADE CANTAREIRA	Universidade	Empregados	Desconto de 40% nas mensalidades do 1º ano do curso (Administração, Agronomia, Direito, Música – Licenciatura e Publicidade e Propaganda)

O objetivo do programa de Parcerias com Instituições de Ensino é proporcionar aos empregados da Amigos do Guri facilidades e condições que lhes permitam realizar a busca por seu autodesenvolvimento. Hoje, são muitas as pessoas beneficiadas desde cursos livres até o nível de pós-graduação.



11

# COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Oito vezes por dia na imprensa. Essa foi a média de presença da Amigos do Guri em 2014.



No total, foram registradas **3.011 inserções** em diversos veículos, além de cadernos culturais, entre eles, alguns dos principais jornais, revistas, sites, rádios e redes de televisão nacionais, como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Rádio CBN, Rádio Bandeirantes, Rádio Globo, Portal UOL, G1 e Veja São Paulo online. Contabiliza-se ainda cerca de 100 inserções nas principais TVs regionais, entre elas, TV Globo e TV Record, além de nacionais, como TV Cultura e TV Bandeirantes.

O maior destaque de divulgação foi o Guri Esporte Clube, que atraiu grande atenção da mídia - principalmente rádios e TVs que cobriram o Campeonato Paulista 2014 -, impactando **mais de 300 mil pessoas** via imprensa. Entre as principais inserções está Globo Esporte - um dos maiores programas nacionais de esporte -, Jornal Lance, Portal Terra e Portal Terceiro Tempo.

**FALE CONOSCO**

Em 2014, a Amigos do Guri realizou 2.641 atendimentos via Fale Conosco - Núcleo de Comunicação. Os registros feitos pelo canal

**NÚMEROS 2014:**

Mídia de entrada	Solicitação	Perfil	Por diretoria				
Abaixo Assinado	0	Elogio	9	Aluno	18	Amigos do Guri**	113
Carta	1	Informação	2431	Ex-aluno	06	Administrativa-Financeira	22
E-mail direto	51	Outros	5	Empregado	17	Desenvolvimento Social	10
Ouvidoria SEC	43	Pedido	92	Diversos*	2531	Educacional	31
Site Amigos do Guri	1991	Reclamação	98	Pais	67	Executiva	2465
Telefone 0800	555	Sugestão	6	Parceiros	2		
Total: 2.643							

\* Em perfil, campo diversos, são incluídos os manifestantes que não forneceram dados no contato e pessoas que não tenham atualmente uma relação direta com a Amigos do Guri.

\*\* Caráter Institucional. Exemplo: Manifestante acima da faixa etária dos 18 anos queixa-se do limite de idade.

são consolidados da seguinte forma: Mídia de Entrada, Tipo de Solicitação, Perfil e Encaminhamentos, incluindo evoluções numéricas e respectivos gráficos.

Ao término dos atendimentos, contamos também com envio de pesquisa de satisfação para avaliação dos manifestantes.

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO**

Pesquisa de Satisfação	Total	%
Respondidas	233	8,8%
Não Respondidas	1572	59,5%
Não Consultados	836	31,7%
Total	2641	100%

**RESPONDIDAS 2014**

Tema Pesquisado	Satisfatório	%	Atendeu Parcialmente	%	Insatisfatório	%
Resposta recebida	213	91,4%	16	6,9%	4	1,7%
Tempo de resposta	204	87,6%	26	11,2%	3	1,3%
Atendimento Fale Conosco	224	96,1%	6	2,6%	3	1,3%

**REDES SOCIAIS**

As redes sociais possibilitam um contato mais ágil e próximo com os diversos públicos da Amigos do Guri, além de permitir a disseminação de informações a um número maior de pessoas. Por isso a importância de estar presente nesses canais de comunicação *online*, apresentando e divulgando as principais ações desenvolvidas pelo Projeto Guri.

Em 2014, a Amigos do Guri alcançou a marca de 36 mil seguidores nas redes, somando *Facebook, Twitter, YouTube e Instagram*. No *Facebook*, a principal rede social do mundo, atingiu o total de 31.480 fãs, um crescimento de 80,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no canal do Projeto Guri no *YouTube*, são

532 pessoas inscritas e 93.935 visualizações de vídeos. No *Twitter*, totalizam 3.771 seguidores, métrica que em 2013 era de 3.401.

A partir do 2º semestre, a frequência de posts no *Instagram* foi aumentada, o que elevou o número de seguidores também nesta rede social: de 464 no início de junho a 689 no final de dezembro.

**31.480 fãs**

no Facebook

**93.935 visualizações e 532 inscritos**

no YouTube

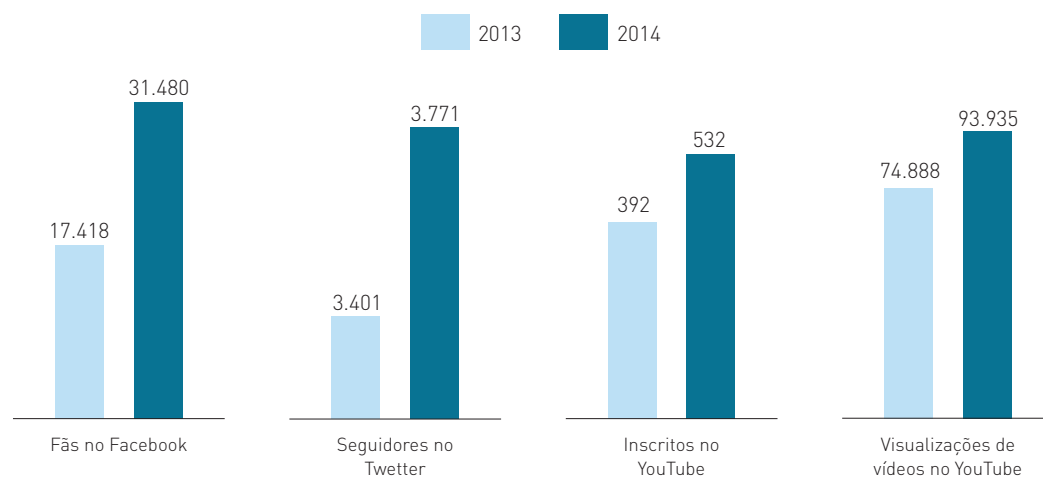
**3.771 seguidores**

no Twitter

**689 seguidores**

no Instagram

A seguir, alguns gráficos que comparam o alcance da Amigos do Guri nas redes sociais entre 2013 e 2014:



**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

Durante o ano de 2014, os alunos e profissionais do Projeto Guri participaram de inúmeros eventos, desde pequenas apresentações e oficinas nos polos até espetáculos e premiações importantes. O núcleo de Comunicação trabalhou na divulgação das ações e, em alguns casos, colaborou com o planejamento, criação e execução destas. Destaque para o videoclipe do Guri Esporte Clube, a gravação do DVD “Lendas Amazônicas”, as apresentações com o *Groupe Percussions de Tournai*, no Auditório Ibirapuera, e com Alice Caymmi, no Teatro Décio de Almeida Prado, além do encontro de relacionamento com parceiros e patrocinadores, denominado Guri em Ação.

A seguir, estão listados alguns dos principais eventos que contaram com uma ajuda estratégica e integrada da área de comunicação:

**Videoclipe Guri Esporte Clube**





Em março deste ano, a seleção de talentos do Guri foi atração em um palco um pouco diferente do que o de costume: os gramados dos estádios de futebol de São Paulo. O Guri Esporte Clube abriu três jogos do Campeonato Paulista 2014 e, para ilustrar estes momentos inéditos, ganhou um videoclipe que resume o show que deram dentro de campo. Em poucos segundos foi registrada a emoção de cada guri, a vibração da torcida, o som de cada nota e todo trabalho feito para que este projeto fosse mais um sucesso do Projeto Guri.

Além do videoclipe, também foram produzidos uniformes para cada integrante da banda e kits personalizados, compostos de sacochila, bloco de anotações, adesivos e boné.

### Gravação do DVD Lendas Amazônicas

Em julho, o Theatro São Pedro, no centro de São Paulo, foi palco do espetáculo do Projeto Guri que tem como protagonistas criaturas mágicas do folclore brasileiro: o Lendas Amazônicas. Pela segunda vez, a apresentação dos Guris dos Grupos de Referência de Franca (Cordas Dedilhadas), Jundiaí (Orquestra), Lorena (Canto Coral) e alguns de Bauru (Banda de Música) surpreendeu e encantou mais de 600 pessoas presentes.

A equipe de Comunicação aproveitou a ocasião para registrar o espetáculo não apenas com fotos, mas também com filmagem ao vivo.



O resultado foi traduzido em um livreto com o roteiro teatral na íntegra, composto por belas ilustrações e um DVD.

### Videoclipe Concurso Guri Consciente

Em 2014 foram registradas as ações de quatro projetos vencedores da segunda edição do Concurso Guri Consciente, com o intuito de compartilhar um pequeno pedaço dos resultados obtidos com as ações propostas pelos grupos inscritos e incentivar os demais alunos do Projeto a embarcarem nesta causa.

Atendendo aos quatro pilares do programa Guri Consciente, os polos selecionados para fazer parte deste videoclipe foram: **Polo Vinhedo**, que teve como base de suas ações a música na saúde; **Polo Cerquilha**, que misturou sustentabilidade com ética e diversidade; **Polo Avanhandava**, que trouxe uma reflexão sobre cidadania e direitos; e **Polo São Manuel**, que abordou o tema meio ambiente junto de uma alimentação mais saudável.

### Guri em Ação

Organizado para fortalecer o relacionamento do Guri com seus atuais e possíveis apoiadores e patrocinadores, o "Guri em Ação" é um momento de encontro entre as áreas de diversas empresas, responsáveis por parcerias ligadas à responsabilidade social e sustentabilidade, onde a Amigos do Guri apresenta os principais resultados e atividades desenvolvidas ao longo do ano que passou.

Em 2014, o foco do evento ficou por conta da Avaliação de Impacto do Projeto Guri (ver página 46) e de uma outra pesquisa, ainda não 100% concluída, com dados sobre o que fazem e onde foram parar os ex-alunos do Projeto.



12

## PATROCINADORES E PARCEIROS

Política de sucesso é a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo abraçar uma ideia ainda no berço e comemorar seus 19 anos com mais de 500 parceiros públicos e privados.



A Amigos do Guri é reconhecida como uma entidade comprometida com seus resultados e com o impacto de suas ações na sociedade e, por isso, mantém suas relações de maneira ética e transparente em todos os níveis.

Da mesma forma acontece com seus patrocinadores, que investem na manutenção e ampliação das atividades dos polos e no desenvolvimento de projetos que fomentam e fortalecem a nossa missão.

Atualmente, a Amigos do Guri conta com recursos do Governo do Estado, de instituições privadas e pessoas físicas que, por meio de cotas de patrocínio e doações, possibilitam a continuidade de suas atividades.

É possível tornar-se um patrocinador investindo em projetos aprovados em mecanismos de leis de incentivo à cultura, como o Programa de Ação Cultural (ProAC), a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura (Artigo 18) e dos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD).

Levando em consideração que a real motivação para o trabalho da Amigos do Guri são os “guris”, para estabelecer um elo legítimo e fiel às diretrizes institucionais, esclarecemos abaixo as cotas e contrapartidas.

#### **Patrocinador Institucional**

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de mais de 2.500 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, nos polos a combinar.

#### **Patrocinador Master**

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 1.000 a 2.500 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, em polos a combinar.

#### **Patrocinador Diamante**

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 500 a 1.000 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, em até 10 polos/cidades.

#### **Patrocinador Ouro**

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 300 a 500 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, em até 05 polos locais/cidades.

#### **Patrocinador Prata**

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 200 a 300 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, em até 03 polos locais/cidades.

#### **Patrocinador Bronze**

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 100 a 200 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, em até 02 polos no estado de São Paulo.

### Colaborador

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de até 100 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses. O aporte é para subsidiar de maneira parcial a estrutura de 01 polo de formação musical.

### Doador PJ

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses. O aporte é para subsidiar de maneira parcial a estrutura de 01 polo de formação musical.

### Apoiador

Todo e qualquer apoio não financeiro – com produtos ou doação em espécie (exemplo: licenças de computador, camisas, entre outros) –, que beneficie o polo ou a Amigos do Guri. Pode ter o selo de empresa apoiadora.

#### EMPRESAS PATROCINADORAS DO PROJETO GURI EM 2014:

Empresa	Polo ou Projeto	Regional Administrativa
Azul	Polo Campinas	Regional Jundiaí
Banco Votorantim	Polo Regional Itapeva	Itapeva
BB Mapfre	Polo Regional São Carlos	São Carlos
Beira Rio	Polo Cerquilha	Regional Sorocaba
Capuani	Polo Tietê	Regional Sorocaba
CCR SP Vias	Polo Regional Itapeva	Regional Itapeva
Cipatex	Polo Cerquilha	Regional Sorocaba
EDP	Polo Aparecida	Regional São José dos Campos
	Polo Lorena	Regional São José dos Campos
	Polo São Sebastião	Regional São José dos Campos
Gerdau	Polo Pindamonhangaba	Regional São José dos Campos
Grupo Maringá	Polo Ourinhos	Regional Marília
	Polo Regional Itapeva	Regional Itapeva
Inforshop	Polo Itu	Regional Sorocaba
Itaú BBA	Polo São Miguel Arcanjo	Regional Sorocaba



Empresa	Polo ou Projeto	Regional Administrativa
Magazine Luiza	Polo Franca	Regional Ribeirão Preto
Pampilli	Polo Birigui	Regional Araçatuba
Pinheiro Neto	Polo Sorocaba	Regional Sorocaba
Pirelli	Polo Elias Fausto	Regional Jundiaí
	Polo Campinas	Regional Jundiaí
PPE Fios	Polo Cerquilha	Regional Sorocaba
Supermercados Tauste	Polo Bauru	Regional Marília
	Regional Marília	Regional Marília
	Regional Sorocaba	Regional Sorocaba
Sec. de Cultura de Águas de Lindoia	Polo Águas de Lindoia	Regional Jundiaí
Duke Energy	Polo Fartura	Itapeva
	Polo Rosana	Presidente prudente
	Polo Salto Grande	Marília
	Polo Mirante de Paranapanema	Presidente prudente
	Polo Sandovalina	Presidente prudente
CCR AutoBan	Polo Jundiaí	Jundiaí
	Polo Santa Bárbara D'Oeste	Jundiaí
	Polo Nova Odessa	Jundiaí
	Polo Campinas	Jundiaí
	Polo Sumaré	Jundiaí
	Polo Cordeirópolis	São Carlos
	Polo Vinhedo	Jundiaí
Sky	Polo Campos do Jordão	São José dos Campos
	Polo São Carlos	São Carlos
	Polo Lorena	São José dos Campos
	Polo Batatais	Ribeirão Preto
	Polo Taubaté	São José dos Campos
	Polo São Carlos	São Carlos
Arteris	Polo Jaú	São Carlos
	Polo Sertãozinho	Ribeirão Preto
	Polo Franca	Ribeirão Preto
	Polo Rio Claro	São Carlos
Codesp	Grupos de Referência	Lorena, Sorocaba, Franca, Santos, São José do Rio Preto, Ourinhos, Jundiaí, Presidente Prudente, Itaberá, Bauru, Araçatuba e São Carlos
Mercedes Benz	Polo Iracemápolis	Jundiaí
	Polo São Carlos	São Carlos
Deloitte	Polo Elias Fausto	Jundiaí
	Polo Vinhedo	Jundiaí
	Polo Santa Gertrudes	São Carlos



PATROCINADORES OURO:



PATROCINADORES PRATA:



PATROCINADORES BRONZE:



EMPRESAS COLABORADORA:



DOADOR PJ



APOIADOR:



APOIO DE MÍDIA:



DOAÇÕES PESSOA FÍSICA

Em 2011, a Amigos do Guri implantou uma plataforma musical online chamada Mixer Guri, pela qual você mistura a voz do Arnaldo Antunes com a guitarra do Edgar Scandurra e os batucos do Naná Vasconcelos e cria uma música inédita. Para adquiri-la é preciso comprá-la, e quanto mais sons se coloca na música, mais se contribui com o Projeto Guri.



A Amigos do Guri também pode receber **doação direta**, seja via boleto, transferência bancária ou cartão de crédito, por meio do PagSeguro, um ambiente totalmente confiável.

Também é possível contribuir com o principal projeto socio-cultural do país comprando itens personalizados do Guri em sua **Loja Virtual** – criada na página do Facebook da Amigos do Guri –, ou adquirindo camisetas personalizadas da marca **UseHuck**. Na compra de uma peça da coleção que beneficia o Guri, 2,5% do valor total é repassado à Amigos do Guri. ([www.usehuck.com.br](http://www.usehuck.com.br))



## MIXER GURI / PAG SEGURO

Carlos Savio da S. Pinto

Darlei Scottini

Elionai de Brito Mazetti

Felipe S. Cabral

Paula Lobato Arnold

## DOAÇÕES VIA LEIS DE INCENTIVO PF

Claudio Lysias Silva De Castro Neves

Cristiane Barboza De Rezende Arêas

Lucia Maria Dal Medico

Maria Da Graça Cmapos Pimentel

Nobuko Yoshida

## APOIADORES INSTITUCIONAIS

Fórum de Avaré

Fórum de Conchas

CMDCA de Batatais

CMDCA de Campinas

CMDCA de Campos do Jordão

CMDCA de Cordeirópolis

CMDCA de Elias Fausto

CMDCA de Iracemápolis

CMDCA de Lorena

CMDCA de Sumaré

CMDCA de Taubaté

CMDCA de Vinhedo

Prefeitura Municipal de São Carlos

## SÓCIOS COLABORADORES DA AMIGOS DO GURI

Almiro Dottori

Ana Maria Warchavchik

Beatriz Pimenta Camargo

Beatriz Segall

Carla Milano

Celia Regina Q. Salmeron

Celia Rubinstein Eisenbaum

Chulamit Terepins

Clary Elage

Construtora Kauffmann S/A

Debora Seibel

Eder Quintão

Eduardo Bragaglia

Gilberto Menna Barreto

Heloise Zanarotti

Ivonne Chagas De Souza

Jorge Saad

Josue Vieira

Marcia Leandro Silva

Maria Angelita B. Fernandes

Maria Do Carmo De Jesus

Modesto Carvalhosa

Nair Dabus Maluf

Olga Pires De Camargo

Paulo Proushan

Renata Godinho Junqueira

Sergio Luiz Dos S. Vieira

Sonia Botelho Bracher

Valeria Milani

Velma Fortunato De Jesus

Vgm Informatica Ltda

Wilma Motta

## PARCERIAS

Considerando o modelo de funcionamento das atividades do Projeto Guri, pode-se afirmar que a existência de um parceiro local, que ofereça espaço e infraestrutura, é premissa básica para a implantação de um polo, podendo ser de origem pública ou privada.

Além das parcerias para funcionamento dos polos, outras parcerias e alianças institucionais são importantes ferramentas estratégicas da Amigos do Guri, para ampliar a oferta de ações que beneficiem os alunos, suas famílias e a comunidade.

A busca por essas parcerias e alianças visa oportunizar atividades que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos, de forma a complementar os aprendizados adquiridos nos polos. Deste modo, é garantido não só o funcionamento das atividades do Projeto Guri em diversos municípios do estado de São Paulo, como também a potencialização da atuação da Amigos do Guri.

Confira abaixo os principais parceiros da Amigos do Guri, que beneficiam diretamente os polos onde a atuação ocorre em conjunto com essas entidades:



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

A parceria estabelecida com a São Paulo Companhia de Dança estabelece a ampliação do acervo dos polos por meio de doação de livros, CDs e

DVDs, com obras clássicas e contemporâneas relativas à cultura e à dança. Além disso, são oferecidos ingressos para os alunos e familiares do Projeto Guri para as atividades artístico-culturais, eventos e espetáculos da Associação Pró-Dança na Capital e no interior de São Paulo.



O Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo, sediado no Parque do Ibirapuera, guarda uma das coleções mais importantes de arte moderna da América Latina. Lá, os alunos, familiares e equipes do Projeto Guri podem desfrutar de toda a programação, ampliando seu repertório cultural.



A parceria com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) visa a promoção da integração social e cultural dos alunos dos polos do Projeto Guri, disponibilizando o acesso a série “Concertos Matinais”, promovida pela Fundação OSESP.

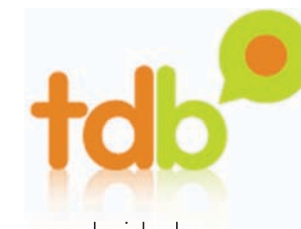
O SESC oferece aos guris, entre 7 e 18 anos, a matrícula por um ano na Categoria de Interesse Social (MIS), que dá direito às seguintes atividades: internet livre, espetáculos, shows e exibição de cinema, cursos e oficinas, e programas específicos das unidades participantes, como Esporte Jovem, Tribo Urbana, Viva o Verde, entre outros.

A parceria inclui ainda outros benefícios, como: alimentação em restaurantes sociais, acesso ao Centro de Pesquisa Teatral e Centro Experimental de Música, acesso aos parques aquáticos, bibliotecas, áreas de convivência, salas de leitura, sala de jogos, recreação livre, ginásios de esportes e quadras.



A relação estabelecida com a Turma do Bem – Projeto Dentistas do Bem conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem crianças e adolescentes de baixa renda, oferecen-

do tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. Os pacientes são selecionados nos polos do Guri. Podem participar da triagem crianças e adolescentes de 11 a 17 anos de idade.



Desde agosto de 2012, a Amigos do Guri passou a integrar a JMI (Jeuneses Musicales Internationales), considerada a maior organização mundial dedicada ao desenvolvimento musical de jovens.

A ONG, criada em 1945 em Bruxelas (Bélgica), reúne diversas organizações musicais em cerca de 70 países e possibilita a troca de experiências, o intercâmbio de estudantes de música e o fortalecimento de ações em nível internacional.

Dedicada a “propiciar o desenvolvimento dos jovens por meio da música além de todos os limites”, a JMI alcança, por ano, um público de mais de 5 milhões de jovens, com idades entre 13 e 30 anos. Desenvolve anualmente mais de 35 mil iniciativas que envolvem música, juventude e multiculturalismo, com ênfase na inclusão e na coesão social.



A Fundação Roberto Marinho desenvolve o canal educativo “Futura”, que tem como objetivo principal contribuir para a formação educacional da população, desenvolvendo as capacidades básicas da criança, do jovem, do trabalhador e de sua família, e propiciando o desenvolvimento cultural, educacional e profissional da população brasileira.

Com esta parceria, a Amigos do Guri conseguiu kits contendo programas, textos e indicações de textos, bem como outros materiais de temática do Canal Futura, que são utilizados nos

polos, em atividades complementares realizadas pela instituição. São exemplos de materiais: Maleta Infância, Maleta Saúde, Consciente Coletivo, Série Cor da Cultura, Série Diz Aí, Nota 10, “Que exploração é essa?”, Leva, Série Sagrado, entre outros.



Instituto Pensarte. Esta parceria visa estabelecer a integração social das crianças, adolescentes e jovens, que atendam aos Programas da Parceria e ao Sistema Pau-

lista de Música, possibilitando o acesso aos eventos promovidos pelo Instituto Pensarte junto a Orquestra Jazz Sinfônica, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP), na Capital e no interior do estado de São Paulo. Também promove a participação em programas (cursos, oficinas, *master class*) realizados pelo Instituto Pensarte e utilização dos espaços sob gestão do Instituto.

Federação das APAES do Estado de São Paulo (FEAPAES - SP)

Esta parceria visa promover a sensibilização dos profissionais do Projeto Guri, que atuam direta ou indiretamente com as crianças e adolescentes com deficiência, ampliando o acesso e permanência destas no Projeto Guri. Além disso, possibilita o acesso ao material de divulgação produzido pela Federação das APAES sobre o direito de pessoas com deficiência e encontros de assessoria técnica para os profissionais da Amigos do Guri, na área de inclusão e direitos da pessoa com deficiência.

A FEAPAES - SP auxilia ainda na divulgação das vagas de trabalho em aberto na Amigos do Guri, para cumprimento da cota de 5% destinadas a pessoas com deficiência.



## PARCERIAS PARA O FUNCIONAMENTO DOS POLOS:

### Prefeituras e ONGs/Entidades

Os polos possuem parcerias com prefeituras, entidades e empresas, que garantem a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como a manutenção do espaço físico, transporte, alimentação e despesas diversas (água, luz, telefone, internet e manutenção). Esta relação é regida por um “Termo de Parceria”, ou de Cooperação, com vigência média de dois anos, sendo renovado após este prazo.

### Fundação CASA

Uma das parcerias de maior relevância para a Amigos do Guri é a da Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente), regida por Termo de Cooperação Técnica. Atualmente, 58 Centros (provisório e de internação) atendidos, tanto masculinos, quanto femininos. (ver página 37)



### PARCERIAS COMPLEMENTARES

As parcerias complementares são aquelas firmadas com prefeituras, entidades, pessoas físicas e empresas que visam ampliar a oferta de ações que beneficiam os alunos do Projeto Guri, suas famílias e a comunidade. Tais parcerias devem oferecer atividades que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos, de forma a complementar os aprendizados adquiridos nos polos. Também são regidas por um dos documentos a seguir: Termo de Parceria, Protocolo de Intenções, Acordo de Cooperação ou qualquer outro meio de formalização dessa relação.



### Orquestra Jovem de Franca

Com o objetivo de promover a especialização musical e experiências práticas fora da sala de aula, a Amigos do Guri concretizou, em abril, uma parceria com a Orquestra Jovem de Franca (OJF). Semestralmente, o maestro e diretor artístico da OJF, Nazir Bittar, seleciona alunos do Projeto das formações de cordas friccionadas (violino, viola, cello e baixo) e sopros (trompete, trombone, clarinete, flauta e saxofone).

O intuito é que alunos do polo de ensino em Franca façam parte da Orquestra, participando, ao lado de outros músicos jovens, de ensaios e apresentações, e conhecendo mais de perto o universo profissional. Os primeiros doze alunos já foram selecionados em 2014 e iniciaram os ensaios em abril, para apresentações que aconteceram no fim do ano.

### Abertura (implantação) de novos polos

Para garantir a objetividade e a transparência na escolha dos municípios onde serão implantados novos polos, a Amigos do Guri, juntamente com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, quando planeja uma expansão, publica um Edital de Abertura de Novos Polos. Prefeituras e entidades juridicamente constituídas podem concorrer. Todas as entidades e prefeituras que já haviam entrado em contato com o Projeto Guri, interessados em abrir um polo em seu município, são comunicados da abertura de edital, assim como todos os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do estado. O edital especifica as condições da implantação, como o número máximo de polos a serem abertos, as regiões do estado aptas a concorrer, bem como os parâmetros que devem ser atendidos pelos municípios interessados em participar da seleção.

Além da abertura por Edital, pela qual ocorre a possibilidade de concorrência ampla e irrestrita de organizações juridicamente constituídas, existe ainda a possibilidade de implantação de novos polos do Projeto Guri por meio de patrocínio. Neste caso, cabe à organização proponente encontrar o possível patrocinador, que assumirá todos os custos de implantação e manutenção do Projeto, podendo o patrocínio ser oriundo de organizações públicas ou privadas (prefeituras, empresas, fundações, institutos, entre outras).

Em ambos os casos, caberá ao proponente oferecer, como contrapartida, um local adequado para o funcionamento das atividades do Projeto. O mesmo estará condicionado a análise e aprovação da equipe técnica da Amigos do Guri.

Em 2014, foram abertos 03 (três) polos na Fundação CASA.

### NÚMERO PARCEIROS 2014:

303 Prefeituras

19 ONGs/Entidades

26 Parcerias Complementares

9 Parcerias Globais



13

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

Todos os recursos recebidos pela Amigos do Guri e investidos por ela em manutenção, expansão e aprimoramento das atividades oferecidas pelo Projeto Guri estão demonstradas no conteúdo a seguir.



## PARECER DA AUDITORIA

Aos Conselheiros e Diretores da  
Associação Amigos do Projeto Guri  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Amigos do Projeto Guri (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Amigos do Projeto Guri em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2015



Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo  
Contador CRC 1SP198789/O-0

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM REAIS)

Ativo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa		618	271
Recursos vinculados a projetos	4	17.525.017	14.169.054
Estoques		551.055	388.230
Outros ativos	5	859.799	283.349
		<b>18.936.489</b>	<b>14.840.904</b>
<b>Não Circulante</b>			
Depósitos judiciais e caução		28.636	17.651
Imobilizado	6	3.105.809	2.913.610
Intangível		132.452	244.097
		<b>3.266.897</b>	<b>3.175.358</b>
		<b>22.203.386</b>	<b>18.016.262</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		957.159	750.309
Salários, férias e encargos a pagar	7	6.472.921	5.271.683
Obrigações tributárias		30.230	17.078
Contas a pagar		25.163	2.184
Projetos a executar - contrato de gestão	8	8.384.147	5.759.862
Projetos culturais e patrocínios	9	1.909.146	2.064.388
		<b>17.778.766</b>	<b>13.865.504</b>
<b>Não Circulante</b>			
Recursos aplicados em imobilizados	10	3.238.261	3.157.707
Provisão para contingências	12	1.063.938	881.262
		<b>4.302.199</b>	<b>4.038.969</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio Social	15	111.789	34.163
Superávit do exercício		10.632	77.626
		<b>122.421</b>	<b>111.789</b>
		<b>22.203.386</b>	<b>18.016.262</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS -  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM REAIS)

Receitas operacionais	Nota	2014	2013
<b>Com restrição - atividades culturais</b>			
Recursos do contrato de gestão		62.876.107	59.217.402
Projetos culturais e patrocínios		3.289.044	1.705.613
Receitas financeiras	17	2.366.330	1.203.017
<b>Sem restrição - atividades culturais</b>			
Outras receitas com doações		38.538	95.939
		<b>68.570.019</b>	<b>62.221.971</b>
<b>Atividades culturais</b>			
<b>2014</b>			
<b>2013</b>			
<b>Custo com salários, encargos e depreciação diretos</b>			
Salários e encargos de professores		(47.320.317)	(42.923.979)
Depreciação de instrumentos musicais e biblioteca		(1.197.878)	(1.581.916)
		<b>(48.518.195)</b>	<b>(44.505.895)</b>
Resultado operacional antes das despesas administrativas		<b>20.051.824</b>	<b>17.716.076</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Nota</b>			
<b>2014</b>			
<b>2013</b>			
<b>Atividades culturais</b>			
Despesas administrativas	16	(19.968.385)	(17.662.539)
Despesas tributárias		(108.047)	(103.073)
Outras receitas operacionais		81.290	152.787
		<b>(19.995.142)</b>	<b>(17.612.825)</b>
Resultado antes das despesas financeiras		<b>56.682</b>	<b>103.251</b>
Despesas financeiras		(46.050)	(25.625)
Superávit do exercício		<b>10.632</b>	<b>77.626</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM REAIS)

	2014	2013
Superávit do exercício	10.632	77.626
Superavit abrangente total	10.632	77.626

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO -  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM REAIS)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	65.092	(30.929)	34.163
Transferência para o patrimônio social	(30.929)	30.929	-
Superávit do exercício	-	77.626	77.626
Saldos em 31 de dezembro de 2013	34.163	77.626	111.789
Transferência para o patrimônio social	77.626	(77.626)	-
Superávit do exercício	-	10.632	10.632
Saldos em 31 de dezembro de 2014	111.789	10.632	122.421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO -  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM REAIS)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2014	2013
Superávit do exercício		10.632	77.626
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	10	1.523.443	2.068.490
Provisão para contingências	12	845.995	295.351
Valor residual dos ativos permanentes baixados	10	799	3.583
		2.380.869	2.445.050

Varição nos ativos e passivos	Nota	2014	2013
(Aumento)/ redução nos ativos em			
Recursos vinculados a projetos		(3.355.963)	(2.904.750)
Estoques		(162.825)	217.566
Outros ativos e depósitos judiciais e caução		(576.447)	(21.214)
Aumento/ (redução) nos passivos em			
Fornecedores		206.850	193.334
Salários, férias e encargos a pagar		1.201.238	517.082
Obrigações tributárias		13.152	(7.910)
Contas a pagar		22.979	(5.604)
Projetos a executar - contrato de gestão		2.624.285	1.777.744
Provisão para contingências		(674.306)	(893.178)
Projetos culturais e patrocínios		(155.242)	753.011
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.524.590	2.071.131

Fluxos de caixa das atividades de investimentos	Nota	2014	2013
Aquisição de ativo imobilizado	6 e 10	(1.595.862)	(464.235)
Aquisição do intangível	10	(8.934)	(92.693)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(1.604.796)	(556.928)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	Nota	2014	2013
Recursos vinculados a aquisição de bens, líquido dos efeitos de depreciação		80.554	(1.515.146)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		80.554	(1.515.146)
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa		347	(943)

Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício		618
No início do exercício		271
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa		347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Amigos do Projeto Guri – Amigos do Guri iniciou suas atividades em 1997 como entidade privada sob forma de Organização Social sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento do “Projeto Guri”, que desde 1995 funcionava como programa interno à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Sua missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Em 14 de junho de 2004, o secretário-chefe da casa civil do Estado, através do parecer nº 0889/2004, qualificou a Associação Amigos do Projeto Guri como Organização Social da área da cultura, publicada no Diário Oficial em 15 de junho de 2004. Considerada uma entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

As atividades da Associação são suportadas financeiramente pelo Contrato de Gestão 01/2012, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri para o período de 2012 a 2015.

### Atividades sociais

A Associação Amigos do Projeto Guri em conformidade ao Contrato de Gestão 01/2012, firmado com a Secretaria da Cultura, encerra o exercício de 2014 com 371 polos no estado de São Paulo, com uma ocupação média de vagas de 42.202 crianças e adolescentes de 06 a 18 anos, com ensino coletivo e gratuito de música, visando um desenvolvimento sociocultural de seus participantes.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Administrativa-Financeira em 06 de fevereiro de 2015.

### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação.

### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 – Depreciação do ativo imobilizado
- Nota explicativa nº 12 - Provisão para contingências



#### e. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº18 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação.

#### a. Instrumentos financeiros

##### Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

##### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o re-

conhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

##### Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

##### Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2014 e 2013, incluindo operações de *hedge*.

#### **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1):

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar e projetos culturais e patrocínios no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
- **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante (recursos aplicados em imobilizados).

Em consequência à prática contábil adota pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos, pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Associação corresponde apenas as receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Associação.

#### **c. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

#### **d. Imobilizado**

##### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário.

##### **Depreciação**

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:



Instrumentos musicais e orquestra	20%
Equipamentos de processamento de dados	20%
Equipamentos eletro/ eletrônicos/ áudio	20%
Equipamento de telecomunicação	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%
Ferramentas	10%
Biblioteca	50%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### e. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

#### f. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

#### g. Provisões, passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### h. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

#### i. Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

#### j. Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas das atividades culturais. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não ocorreram trabalhos voluntários na Associação.

**k. Gerenciamento de risco financeiro**

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18.

**Estrutura do gerenciamento de risco**

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

**4. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS**

	2014	2013
Bancos conta movimento	1.652.283	2.020.903
Aplicações financeiras	15.872.734	12.148.151
	17.525.017	14.169.054

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 88% a 97,75% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (95% a 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 2013).

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação, que serão utilizados

exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

**5. OUTROS ATIVOS**

	2014	2013
Adiantamentos de férias	542.431	2.133
Adiantamentos a fornecedores	140.230	135.791
Outros créditos	139.928	121.078
Seguros a vencer	37.210	24.347
	859.799	283.349

**6. IMOBILIZADO****MOVIMENTAÇÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Descrição	Custo 31/12/2013	Adições	Baixas	Custo 31/12/2014
<b>Custo</b>				
Instrumentos musicais e orquestra	12.806.205	1.485.480	(38.766)	14.252.919
Equipamento de eletro / eletrônicos / áudio	801.854	26.876	(1.266)	827.464
Equipamento de processamento de dados	1.478.960	46.756	(692)	1.525.024
Instalações	26.037	-	-	26.037
Equipamento de telecomunicação	30.545	643	(7)	31.182
Móveis e utensílios	690.270	11.632	(1.741)	700.161
Ferramentas	11.854	-	-	11.854
Biblioteca	598.210	24.475	-	622.685
<b>Total</b>	<b>16.443.935</b>	<b>1.595.862</b>	<b>(42.472)</b>	<b>17.997.325</b>

Descrição	Custo 31/12/2013	Adições	Baixas	Custo 31/12/2014
<b>Depreciação</b>				
Instrumentos musicais e orquestra	(10.729.728)	(1.073.390)	38.347	(11.764.772)
Equipamento de Eletro / Eletrônicos / áudio	(721.154)	(36.991)	1.266	(756.879)
Equipamento de Processamento de Dados	(1.192.549)	(97.179)	692	(1289.035)
Instalações	(8.104)	(2.431)	-	(10.534)
Equipamento de telecomunicação	(27.492)	(1.849)	7	(29.334)
Móveis e utensílios	(346.495)	(65.352)	1.361	(410.485)
Ferramentas	(6.606)	(1.185)	-	(7.792)
Biblioteca	(498.197)	(124.488)	-	(622.685)
<b>Total</b>	<b>(13.530.325)</b>	<b>(1.402.865)</b>	<b>41.674</b>	<b>(14.891.516)</b>
Saldo líquido	2.913.610	192.997	(798)	3.105.809



## MOVIMENTAÇÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Descrição	Custo 31/12/2012	Adições	Baixas	Custo 31/12/2013
<b>Custo</b>				
Instrumentos musicais e orquestra	12.605.181	261.587	(60.563)	12.806.205
Equipamento de eletro / eletrônicos / áudio	791.042	10.812	-	801.854
Equipamento de processamento de dados	1.296.132	182.828	-	1.478.960
Instalações	24.307	1.730	-	26.037
Equipamento de telecomunicação	29.895	650	-	30.545
Móveis e utensílios	683.762	6.628	(120)	690.270
Ferramentas	11.854	-	-	11.854
Biblioteca	598.210	-	-	598.210
<b>Total</b>	<b>16.040.383</b>	<b>464.235</b>	<b>(60.683)</b>	<b>16.443.935</b>
<b>Depreciação</b>				
Instrumentos musicais e orquestra	(9.504.484)	(1.282.344)	57.100	(10.729.728)
Equipamento de Eletro / Eletrônicos / áudio	(649.582)	(71.572)	-	(721.154)
Equipamento de Processamento de Dados	(1.030.961)	(161.588)	-	(1.192.549)
Instalações	(5.673)	(2.431)	-	(8.104)
Equipamento de telecomunicação	(24.653)	(2.839)	-	(27.492)
Móveis e utensílios	(281.376)	(65.119)	-	(346.495)
Ferramentas	(5.421)	(1.185)	-	(6.606)
Biblioteca	(198.625)	(299.572)	-	(498.197)
<b>Total</b>	<b>(11.700.775)</b>	<b>(1.886.649)</b>	<b>57.100</b>	<b>(13.530.325)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>4.339.608</b>	<b>(1.422.415)</b>	<b>(3.583)</b>	<b>2.913.610</b>

## 7. SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2014	2013
Provisão de férias e encargos	4.614.369	3.760.217
INSS a recolher	1.221.466	1.001.576
FGTS a recolher	384.138	330.991
IRRF a recolher	139.459	113.089
PIS a recolher	62.319	54.299
Salários e rescisões a pagar	50.376	10.884
Contribuição sindical a recolher	794	627
	<b>6.472.921</b>	<b>5.271.683</b>

8. PROJETOS A EXECUTAR -  
CONTRATO DE GESTÃO

	2014	2013
	8.384.147	5.759.862

O estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação Amigos do Projeto Guri, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão nº 01/2012 em janeiro de 2012 com prazo de encerramento em janeiro de 2015.

O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão 01/2012, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri, possui como previsão o repasse pela Secretaria da Cultura de R\$ 249.266.792, conforme contrato, ao longo de 4 anos, para o período de 2012 a 2015, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 63.509.870 para o exercício de 2012, R\$ 57.780.000 para 2013, R\$ 61.824.600 para 2014 e R\$ 66.152.322 para 2015.

Os valores apresentados em projetos a executar – contrato de gestão representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos

ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

Por força dos contratos de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Associação entende que em 2014 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria.

Veja a movimentação dos projetos na nota explicativa nº11.

### 9. PROJETOS CULTURAIS E PATROCÍNIOS

	2014	2013
Programa nacional de Apoio à Cultura (PRONAC)	1.489.237	1.968.014
CMDCA	416.132	88.513
Outros	3.777	7.861
	1.909.146	2.064.388

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de

23 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios. Os projetos relacionados ao Programa nacional de Apoio à Cultura referem-se aos projetos aprovados juntos ao Ministério da Cultura.

Os valores apresentando em projetos culturais e patrocínios representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

Veja a movimentação dos projetos na nota explicativa nº11.

### 10. RECURSOS APLICADOS EM ATIVOS PERMANENTES

2014	2013
3.238.261	3.157.707

Conforme comentado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa nº 6 (ativo imobilizado).

### 11. MOVIMENTAÇÃO DOS PROJETOS A EXECUTAR - CONTRATO DE GESTÃO, PROJETOS CULTURAIS E PATROCÍNIOS E RECURSOS APLICADOS EM IMOBILIZADOS

#### MOVIMENTAÇÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2013	
Projetos a executar - contrato de gestão (nota 8)	5.759.862
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	2.064.388
Recursos aplicados em immobilizados (nota 10)	3.157.707
	10.981.957
Movimentação 2014	
(+) Entradas	
Valores recebidos	68.823.942
Rendimento de aplicações financeiras	2.366.330
(-) Saídas	
Consumo (despesas)	(68.640.675)
Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2014	
Projetos a executar - contrato de gestão (nota 8)	8.384.147
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	1.909.146
Recursos aplicados em immobilizados (nota 10)	3.238.261
	13.531.554

Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.157.707
Adição de immobilizado	1.595.862
Adição de intangível	8.934
Custo residual baixado de immobilizado e intangível	(799)
Depreciação e amortização	(1.523.443)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.238.261

### 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

	2014			2013		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido
Contingências						
Trabalhistas	1.063.938	(17.651)	1.046.287	881.262	(17.651)	863.611
<b>Total</b>	<b>1.063.938</b>	<b>(17.651)</b>	<b>1.046.287</b>	<b>881.262</b>	<b>(17.651)</b>	<b>863.611</b>

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2013	2014		Saldo Final
	Saldo Inicial	Adição	Utilização	
Trabalhistas	892.249	845.995	(674.306)	1.063.938

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 6.016.947 (R\$ 6.470.653 em 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Desse montante, R\$ 5.000.000 referem-se à Ação Civil Pública n.º 00607200902502001, movida pelo Ministério Público do Trabalho, que tramita perante a 25ª Vara do Trabalho de São Paulo, e tem como objeto a desconstituição do contrato de gestão, por suposta ilegalidade do sistema de gestão por Organizações Sociais (previsto na Lei Complementar 846/98), além da concessão de indenização coletiva. A ação foi julgada parcialmente pro-



cedente em primeira instância, e está sujeita a recursos com efeito suspensivo. Os assessores jurídicos da Organização Social e a Administração entendem que há chances consideráveis de reversão da decisão, motivo pelo qual avaliaram a perda como possível (sem a necessidade de provisionamento).

### 13. PARTES RELACIONADAS

A Associação não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal da Associação não são remunerados.

### 14. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

### 16. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2014	2013
Salários e encargos sociais	8.999.829	8.222.474
Serviços de terceiros	2.849.374	2.829.794
Despesas com locações	1.781.789	1.510.812
Viagens e estadias	1.175.812	789.038
Materiais	1.092.341	773.891
Despesas com contingências	845.995	295.351
Alimentação	476.659	294.745
Despesas com água, energia elétrica e internet	466.630	409.900
Depreciação	325.515	486.640
Manutenção, conservação e reparo	116.469	93.862
Outras despesas	1.837.972	1.956.032
	19.968.385	17.662.539

### 17. RECEITAS FINANCEIRAS

	2014	2013
Juros sobre aplicações financeiras	2.284.354	1.144.200
Descontos obtidos	81.976	58.817
	2.366.330	1.203.017

### 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

### Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos.

### Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2014, a Associação está sujeita aos fatores de:

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Os recursos da Associação, por força do contrato de gestão e projetos incentivados possuem obrigação de serem mantidos em contas correntes e aplicações no Banco do Brasil S.A.

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em

operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

### 19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2014 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 0,65% e COFINS 3,0% - regime não cumulativo)

Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%)

Com base nos percentuais acima mencionados a renúncia fiscal no exercício de 2014 foi de R\$ 3.308.258 de ISS; R\$ 2.174.227 de PIS e COFINS e R\$ 3.615 de IRPJ e CSSL (R\$ 3.046.151 de ISS; R\$ 1.965.187 de PIS e COFINS e R\$ 26.392 de IRPJ e CSSL em 2013).

### 20. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2014 e 2013.





# 14 EXPEDIENTE



## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Geraldo Alckmin**  
Governador do Estado de São Paulo

**Marcelo Mattos Araújo**  
Secretário de Estado da Cultura

**Renata Bittencourt**  
Coordenadora de Unidade de Formação Cultural



## **DIRETORIA AMIGOS DO GURI**

**Alessandra Costa**  
Diretora Executiva

**Dalmo Magno Defensor**  
Diretor Administrativo – Financeiro

**José Henrique de Campos**  
Diretor Educacional

**Francisco Cesar Rodrigues**  
Diretor de Desenvolvimento Social



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Elca Rubinstein  
Presidente
- Adriana dos Nascimento Araújo  
Mendes
- Célia Cristina Monteiro de Barros  
Whitaker
- Daniel Annenberg (licenciado)
- Darrin Coleman Milling
- Eleni Lagroteria da Silva
- Leandro Mariano Barreto
- Marcos Queiroga Barreto
- Marisa Fortunato

**CONSELHO FISCAL**

- André Isnard Leonardi
- Carlos Henrique Freitas de Oliveira
- Paula Raccanello Storto

**CONSELHO CONSULTIVO**

- Ana Maria Wilhelm  
Presidente
- Benjamin Taubkin
- Berenice Maria Giannella
- Célia Rubinstein Eisenbaum
- Danielle Fabian Fiabane
- Fabiola Formicola
- Gabriel Whitaker
- Lia Rosenberg
- Melanie Farkas

**GRUPO GESTOR**

- Ana Cristina Mascarenhas  
Financeiro e Infraestrutura
- Ana Luiza Gama  
Eventos

Anna Bonizzi (até fevereiro de 2014) / Andrea Ferreira (desde março de 2014)  
Parcerias e Alianças

Chico Santana  
Artístico

Fabiola Formicola  
Desenvolvimento Social

Fernanda Nery  
Operacional

Gilbert Samama (até julho de 2014) / Rita Baccin (desde julho de 2014)  
Tecnologia e Sistemas

Helen Valadares / Mariana Furquim  
Projetos Especiais

Juliana Salú  
Comunicação

Leandro Barreto  
Controladoria

Leonardo Matrone  
Jurídico

Luís Trento  
Contabilidade

Marcos Librantz (até março de 2014) / Fabiana Fonseca (desde abril de 2014)  
Mobilização de Recursos

Marisa Gianetti / Talia Oquillas  
Observatório

Mirella Leme (até novembro de 2014)  
Pedagógico

Rafael Massaro Antunes  
Patrimônio e Logística

Susana Cordeiro  
Compras, Almoxarifado e Luthieria

Tatiana Costa (até outubro de 2014)  
Recursos Humanos

Fotos: Gustavo Morita e núcleo de comunicação







# PROJETO GURI: REFERÊNCIA NA MÚSICA E NA VIDA.



[FACEBOOK.COM/PROJETOGURI](https://www.facebook.com/projetoguri)



[TWITTER.COM/PROJETOGURIAAPG](https://twitter.com/projetoguriaapg)



[YOUTUBE.COM/AAPGPROJETOGURI](https://www.youtube.com/aapgprojetoguri)



[INSTAGRAM.COM/PROJETOGURIAAPG](https://www.instagram.com/projetoguriaapg)

[WWW.PROJETOGURI.ORG.BR](http://www.projetoguri.org.br)